



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 15 DE JUNHO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos quinze dias do mês de junho de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dando início à 21ª Sessão Ordinária, de 15 de junho de 2021, farei a chamada dos Srs. Vereadores. Vamos lá. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível] chamada de vermelho aqui. Presente. Azuaité Martins de França. Bira. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim. Dé Alvim está aqui, presente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Djalma Nery tem a justificativa aqui, depois eu farei a leitura. Elton Carvalho, está presente. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori Roda, presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. Roselei, presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Voltar a chamar aqui... Tá. Vou voltar a chamar aqui a vereadora... Vereadora Cidinha já respondeu. Azuaité Martins de França está presente? Não. E o Bira. O Bira também não chegou ainda. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Roselei-- **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** O Bira está conectando aqui, acho que está-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Que o Bira está tentando conectar. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Está entrando. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. O Emílio está falando que ele está com problema no áudio ali, então eu estou colocando presença para ele. Tem 19 vereadores presentes, tá? Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Cantemos, agora, o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro] [Execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço ao vereador André Rebello que profira a leitura da Bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Pois não, Sr. Presidente. "Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre o monte. Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas, sim, num candeeiro, onde ela brilha para todos que estão em casa. Assim também brilha a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está no céu". Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agradeço, André. Eu peço, agora, à nossa secretária Raquel Auxiliadora que faça a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim, Sr. Presidente. Lyria Vittruli Crespal di (sic), Egildo Plonkoski, Maria



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Regina Canavez França, Severino Jose de Jesus, Herica Leticia Barbosa Oliveira, Gustavo Francisco Amaral, Eduardo Ribeiro Filho, Laerte Aparecido Defavere, Jair Pereira, João Pereira, Norma Sebastiana Aparecida de Souza, Francisco Cesar Monteiro, Alice Pires, Anderson Diogo Bontempi, Eduardo Luiz Aparecido Precaro, Cesar Eduardo Zainum, Helen Cristina Baldani, Sebastiana de Oliveira Tonelli, Antonio Petrucelli, Joselito Xavier de Santana, Jucelena Marin da Silva, Nativo Ferreira Ottoni, Nilva Helena de Souza Canola (sic), Dorival Nespola, Osmar (sic) Pinto El Saman, Oziel Camargo, Jair Cardoso, Wesley dos Santos de Lucena, Claudio Roberto Jellmayer, Luiza (sic) Aparecida Legori Botega, Maria Cristina Soligon, Leila Aparecida Dias Octaviano, Francisca Aparecida Evangelista Modesto, Antonia Felipe da Silva, Djalma Nery Rodi (sic), Deise Priscila Gonçalves, Osmar Marino, Antonio Geraldo Ferreira, Carlos Odair de Campos Pereira, Celso Spasiani, Sandra Aparecida Joaquim Ramires, Carlito Soares Fonseca, Lucas Fernandes Simões Grillo, Eli Lauriano da Silva, Carlos Roberto Gonçalves Mendes, Wanderley Francis (sic) da Silva, Maria Aparecida Campanini Luiz, Ademir Batista, Fernando Soares, Edson Aparecido Marino, José Zanon, José Carlos Franco, Antonio Walter Proietti, Maria Aparecida de Oliveira, Hiroshi Dejima (sic), Maria Pasquina Mariano Bertogo, Maria Helena da Cruz, Eduardo Henrique Fracasso e Pedro Luiz Tardelli Targas. São esses os votos, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Guardemos um minuto de silêncio em memória dos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio] **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Registro de presença. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 1º de junho de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata. Nesse momento, solicito à vereadora Raquel que proceda a leitura das proposições da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Um projeto de decreto legislativo, 35 requerimentos, 16 indicações, oito moções e um total de proposições de 60. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Consulto os Srs. Vereadores se tem destaque das proposições da semana. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Eu não encontrei a moção do Prof. Azuaite, da Comissão de Educação, aqui na listagem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A moção do Prof. Azuaite-- **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Eu queria... eu queria confirmar se ela está para hoje ou não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deixa eu verificar. Aqui tem oito moções. [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pessoal, quem está com o som ligado, está vazando aqui. Eu peço para ficarem atentos aí com esse som ligado. Profa. Neusa, Prof. Azuaite. Obrigado. Olha, a moção do Prof. Azuaite não está na relação. Ela foi solicitada, na semana passada, a retirada. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** E ela não voltou, então? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ela não está para a gente aprovar hoje, tá? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Então-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vai ficar para semana que vem. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Então, eu agradeço, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá bem? Tudo bem, Prof. Azuaite? Ela não está na relação, nós não estamos votando. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tudo bem. Tudo bem. Tudo bem. Aliás, há duas-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Duas semanas... A moção do Prof. Azuaite entra na semana que vem, certo? [ininteligível] está me informando-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Qual que é essa moção? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É uma moção de-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Qual que é essa moção? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É uma moção de apelo em relação à mudança que está ocorrendo-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Lá no Jesuíno de Arruda. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** No Jesuíno de Arruda. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Tá, tá. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ela foi solicitada, a retirada, salvo engano, por duas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

semanas, então ela volta na semana que vem, tá bem? Então, votando as proposituras. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Não há destaque, não há inscrição para a Tribuna Livre na tarde de hoje. Eu passo, então, a palavra à primeira oradora inscrita para o Grande Expediente, a vereadora Raquel Auxiliadora. Lembrando que a sessão está... a sessão não, o Grande Expediente está iniciando às 15h25, tá? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Sr. Presidente. Boa tarde, vereador Roselei. Boa tarde, vereadoras, vereadores. Boa tarde a toda a população que nos acompanha pela rádio, pela TV, enfim, pelas redes sociais. Eu vou começar a minha fala hoje atualizando uma informação que o vereador Marquinho Amaral publicou em suas redes sociais no final de semana. Hoje, completamos 20 dias da promessa do prefeito municipal para o combate a Covid, 20 dias esperando que ele cumpra o que ele prometeu. Desde que assumimos o nosso mandato, a gente tem procurado o prefeito, procuramos o prefeito, porque sabíamos que a segunda onda da Covid estava surgindo, se mostrava cada vez mais forte, que a ciência já alertava que precisávamos de um novo modelo de enfrentamento à pandemia em São Carlos, mas a gente não encontrava o prefeito, não é? A gente... Nenhuma medida na cidade era tomada, nós só ouvíamos: "São Carlos é uma referência", "vamos seguir o Plano São Paulo", "está tudo seguindo". Precisou a CPI da Saúde para encontrar o prefeito. Que bom que a CPI encontrou o prefeito municipal. E ele veio nesta Casa de Leis para fazer promessas, promessas que não passavam nada mais, nada menos que eram já suas responsabilidades, medidas já apontadas pela ciência que há muito tempo deveriam tomadas em nossa cidade, como a testagem em massa, um novo centro de triagem, principalmente no bairro que mais precisa, que tem os maiores índices de contágio, que é Cidade Aracy. Pois bem, o prefeito veio aqui, fez essas promessas, e agora estamos aqui, há 20 dias dessas promessas, e nada. Nada! Nenhuma medida diferente a prefeitura tomou, nada aconteceu. Mas, infelizmente, aconteceu, sim, aconteceram muitas coisas. Na última sexta-feira, teve um recorde de mortes na nossa cidade, oito mortes pela Covid, já chegamos a um total de 395 pessoas que morreram na nossa cidade, e é interessante para a prefeitura... que para a prefeitura não importa o número de mortes, o que a gente sempre escuta é: "Ah, a situação é pior em outras cidades". Como assim? Pode ser uma, duas ou... mas são, infelizmente, 488 mil, são vidas, são pessoas que estão morrendo sem ter a chance de lutar para sobreviver. Estão morrendo porque não têm atendimento digno, não têm vaga em leito, morre no centro de triagem, morre nas UPAs. Daqui a pouco a gente não tem mais vaga no cemitério. Se vocês sabem, essa semana eu vi uma família não podendo fazer um velório do seu ente querido, ter que entrar pelo portão de trás, do fundo do cemitério, ter cinco minutos para uma breve despedida e acabou, só isso. Para famílias indignadas, revoltadas, porque seu esposo, seu filho, filha, irmão ficou dias na UPA aguardando leito e, quando conseguiu, já era tarde demais. A situação é gravíssima, e as medidas para amenizar esse caos não são tomadas por descaso, por falta de estratégia, falta de gestão, não é? Não tem como fazer gestão pública sem planejamento. Quem apaga incêndio é bombeiro, e, assim mesmo, os bombeiros treinam para isso e, inclusive, para prevenir. E a prefeitura não age assim, só quando tem fogo corre lá para apagar. Eu não concordo, não vou aguentar esse tipo de comentário que a situação de outras cidades é pior. É a nossa cidade! Porque isso naturaliza o que a gente está vivendo, a gente está acostumando a ver todos os dias as pessoas morrendo sem atendimento, e a gente não pode mais permitir que isso aconteça. Essa Casa de Leis não pode mais permitir que isso aconteça. As pessoas continuam se contaminando no transporte público, em locais lotados, a força-tarefa está cansada de tantos chamados, profissionais de saúde exaustos, trabalhando muito, tanto nos atendimentos como na vacinação. Hoje, mais um exemplo de falta de gestão dessa cidade: o 'drive-thru' do Luizão, profissionais trabalhando sem parar para almoçar, poucos funcionários. Para vocês terem noção, os agentes de trânsito estavam tendo que fazer a conferência dos documentos, porque não tinha profissionais de saúde para fazer. A fila de carros chegou a seis quadras hoje. Não tem gestão, não tem vontade de fazer, e fazer a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

coisa certa. Tudo isso acontecendo e o prefeito está fazendo o quê para enfrentar a pandemia? Não vai adiantar, gente, criar dez leitos novos. Esses dez leitos já têm gente esperando, eles são lotados automaticamente. Se não parar a curva de contágio, as pessoas vão continuar precisando de leitos. É preciso desenhar para o prefeito conseguir entender o que está acontecendo na nossa cidade? Mas ainda bem que o Ministério Público se envolveu, acionou a prefeitura para que tome medidas. Infelizmente, é assim que está acontecendo com a prefeitura, o único jeito da prefeitura se mexer é quando a Justiça é acionada. Então, que assim seja, que a justiça se faça e que os responsáveis terão que assumir pelo ônus das ações nessa pandemia. Vão ter que assumir. E, por fim, eu gostaria só de reforçar um convite para a realização da Audiência Pública amanhã, para discutir o Conselho Municipal de Cultura. A participação de todos e todas do setor cultural vai ser importantíssima para a gente fortalecer esse debate, fortalecer o papel do conselho e garantir que o conselho seja, de fato, representativo e democrático. Há quem diga, não é, que eu forcei a barra um pouco na semana passada, que eu exagerei que o novo projeto da prefeitura era cruel. Bom, eu digo e eu reforço que sim, é crueldade tirar as palavras "deliberar" e "fiscalizar", que são atribuições da sociedade civil desse conselho. É um absurdo. Isso significa que se o projeto é aprovado, a população não vai ter poder de decisão nas políticas públicas de cultura. É isso! A gente não vai aceitar um conselho que não seja deliberativo, porque o que a prefeitura quer é um conselho decorativo, e decorativo a gente não vai querer. Isso, sim, é crueldade, eliminar a participação popular das decisões, não é? E, por isso, reforço o convite, que todos e todas participem da Audiência Pública amanhã, às 18h, nesta Casa. Que venham, participem conosco na Mesa virtual, façam o debate, porque é a participação popular, a nossa participação, de cada cidadão, que está em jogo, também, nesse projeto. Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado-- **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Me desculpa que eu não acompanhei o cronômetro aqui, eu não sei se eu passei muito. Ah, não, está dois minutos. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel, agora... [risos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel, agradeço aí suas palavras. Passou um pouquinho, não é, mas normal. Passo, agora, a palavra ao vereador Robertinho Mori Roda pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras e população que nos acompanha. Meu tempo é muito curto, Sr. Presidente. Somente hoje, a exemplo de vários outros vereadores que também estão buscando esse Refis, eu acredito que entrará na sessão de hoje, não é? Se não entrar na sessão de hoje, eu acredito que para a próxima sessão a gente estará votando o Refis, o parcelamento, agora, para o segundo semestre. É muito importante, como já foi colocado. Foi um pedido desse vereador também em fevereiro, dia 12 de fevereiro, e que o Mário Duarte, o secretário municipal de Fazenda, ele enfatiza que está mandando para cá. Então, ontem estava na mesa do Dr. Edson Fermiano, sexta-feira quer dizer que eu quero acreditar que já esteja na Casa. Isso é muito importante, a cidade toda ganha. Sr. Presidente, um outro assunto. A Rita, da Prohab, me ligou, a exemplo... às vezes, ligam às terças-feiras, a preocupação de a gente comentar sobre o assunto na sessão. Eu quero ser bastante... enfatizar que tal emenda já foi... passou de um ano que foi destinado à Prohab para fazer uma praça no Jardim Cruzeiro do Sul, que seria uma academia, foi passado no Boa Vista II, ali na Desembargador Júlio de Faria e aquelas ruas da Redenção, o recurso para fazer as academias e também um 'playground' lá no Jardim Cruzeiro do Sul. Foi destinado um recurso, que hoje eles têm dificuldade, inclusive, de achar alguém que possa fazer esse orçamento e cumprir a licitação. Eu não estou muito preocupado com o valor, eu estou preocupado que realmente possa acontecer, porque, a exemplo de outras demandas não atendidas com emendas parlamentares às vésperas das eleições desse vereador, eu quero acreditar que, ainda nesse primeiro semestre, a gente possa estar concluindo isso. Eu sei que o Bragatto está pegando a Prohab aqui, no início desse ano, ele me pediu que a Rita entrasse em contato com o gabinete explicando, mas eu já fiz... já indaguei eles há 20 dias, e tinha esse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

compromisso de somente uma assinatura da Prefeitura Municipal para que desse continuidade. Eu quero acreditar que tão logo, tão logo a gente resolva esse problema, porque é um recurso que já foi destinado há mais de anos e, infelizmente, o Júlio, da Prohab, do ano passado, e agora, dando sequência com o vereador Bragatto, não é? Eu tenho estimas pelo vereador Bragatto, sim. Ele comenta, às vezes, com algumas pessoas que eu não gosto dele. Não tenho nada a ver. Eu não posso corroborar, às vezes, com o tipo de atitude como político que ele foi enquanto estávamos no mesmo partido, entendeu? Eu não posso, não posso, não... tinha ele como uma pessoa que teria todo respeito do mundo; hoje, já não tenho mais esse respeito, entendeu? Isso é coisa minha, entendeu? Então, não tenho nada pessoal a exemplo do que ele comenta com algumas pessoas: "Ah, ele não gosta de mim". Não, não tem isso na política, gostar ou não gostar. Faz o serviço e eu faço o meu trabalho. Então, gostaria, Sr. Bragatto, que a gente pudesse estar cumprindo com essa demanda. Isso é um recurso que foi carimbado para fazer esses 'playgrounds', essas academias, que até hoje não foram feitos. Então, vou recorrer ao Dr. Edson Fermiano, que esse recurso poderia estar indo para o Serviços Públicos, e aí a pedido... Olha, vamos deixar lá, que já está lá, que eu acredito que vai agilizar, e até agora nada. Isso é lamentável, isso é muito triste. E uma outra coisa que eu vou me preservar em esperar para a próxima semana é em relação àquele Ceat lá, os lotes, que me parece que têm mais de um dono. É um problema muito sério, muito sério. Já pedi, liguei para o Prof. Tundisi, é uma pessoa que eu respeito bastante-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O senhor me permite um aparte, vereador? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Nós aprovamos recentemente um requerimento de minha autoria nesta Casa onde eu solicito uma Audiência Pública para tratar desse importante assunto do Ceat. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** De fato, há uma bagunça muito grande lá, eu tenho acompanhado, alguns amigos meus me procuraram, muitos estão já mudando para Ibaté e para outras cidades, construindo as suas indústrias em outros locais, e, infelizmente, eu conversei com o promotor que está com esse caso, aí ele disse que ele não participaria de Audiência Pública, pois, na opinião dele, aquele distrito não dá para ser mais ocupado, o que eu discordo, porque nós temos árvores não nativas lá. É uma mata que acabou crescendo, o mato acabou crescendo, algumas árvores que não são nativas, que são do Cerrado. Então, nós vamos insistir, e é bom que Vossa Excelência faça coro a nossa insistência, vamos insistir para a realização dessa Audiência Pública com o Prof. Tundisi. Ela foi adiada, porque o professor estava com a Covid, mas nós vamos continuar. Até eu quero pedir ao presidente da Casa que dê andamento a nossa solicitação, para que nós possamos estar convidando o promotor, ou o Prof. Tundisi, e outros interessados para tratar desse importante assunto. Nós estamos perdendo empregos, nós estamos perdendo, vereador Lucão, renda, estamos perdendo muitos impostos para outras cidades. Muitas fábricas estão indo para outras cidades. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado pela participação, Marquinho, não é? Como eu já... Eu não quero participar com críticas, não é, porque eu quero aguardar, eu quero aguardar um documento que eu envie para a gente ver se consegue minimizar o problema de algumas pessoas, e se consolidar a realidade do que chegou a mim, isso é muito grave, isso é muito, muito grave mesmo, tá bom? Então, Sr. Presidente, era somente isso, e fico por aqui, tá bom? Um grande abraço, tudo de bom. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho, pelo assunto que trouxe, principalmente em relação ao Ceat. Cabe razão aí a fala, também, do vereador Marquinho Amaral. Está deferido, Marquinho. Vamos verificar uma data aqui em comum acordo com Vossa Excelência e também com o Prof. Tundisi, mais o Ministério Público, que a gente possa promover essa discussão aqui na Casa, tá? Eu passo a palavra, agora, ao vereador Rodson Magno do Carmo pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, eu não vou fazer uso da palavra. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, o próximo inscrito sou eu mesmo. Deixa eu só



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pegar meu folhetinho. Eu queria cumprimentar a todos os presentes aqui nesta sessão on-line, cumprimentar as pessoas que nos acompanham de seus lares, a imprensa, que nos acompanha, e também os servidores aqui da Casa na pessoa do Emílio, do Rodrigo, que estão sempre nos dando total apoio aqui para que a gente faça a melhor sessão possível. Eu quero tratar de um assunto hoje que há algum tempo vem me incomodando, incomodando o nosso mandato, pelas habituais cobranças que nós recebemos nas ruas. Eu quero me dirigir a uma recomposição asfáltica de uma obra lá no distrito de Água Vermelha. A obra aconteceu em setembro, outubro e novembro. É uma obra grande, elaborada pelo Saae, e o recape, ou a recomposição asfáltica, era para ser feita através de uma contrapartida de uma empresa instalada ali na região. Em torno de R\$ 100 mil, aproximadamente, era o valor da contrapartida. Ocorre que nós estamos em maio, daqui a pouco a gente vai fazer aniversário de um ano, e a gente não vê ninguém mexendo nessa rua. Então, eu queria pedir aqui ao Dr. Edson Fermiano, que sempre nos atende, nos dá total atenção quando nós falamos aqui, para que a gente busque uma solução para isso rápido. As pessoas têm se incomodado, por quê? Como não tem trânsito, as pessoas começam a jogar lixo na via pública, ela está toda interditada lá, desde o mês de outubro. Estou falando da Avenida Dr. Ernesto Pereira Lopes, no distrito de Água Vermelha. É uma avenida que margeia o campo de futebol lá, onde o Lucão jogou muito futebol lá, e nós sabemos, não é, Lucão, e hoje nós não temos mais a rua lá. Está nascendo mato, daqui a pouco, o Ministério Público não deixa a gente podar as árvores que estão nascendo no meio da rua. Então, eu queria pedir aqui o apoio do Saae, se tem esse recurso, se tem a facilidade de contratação por ser uma contrapartida. Se não tem a facilidade, que faça logo a licitação, porque ninguém aguenta mais ficar lá sem a rua para poder transitar, principalmente na região ali, não é? A sorte é que nós não estamos tendo aula, porque os alunos trafegam, transitam nessa região. Então, eu queria pedir a atenção da prefeitura, do Saae, nessa questão de restabelecer o trânsito e, também, a passagem dos transeuntes nessa rua no distrito de Água Vermelha, a Avenida Dr. Ernesto Pereira Lopes, no distrito de Água Vermelha, a recomposição asfáltica, Marquezin, na maior brevidade possível. Quero dizer que hoje, também, nós tivemos uma reunião no Ministério Público do Estado de São Paulo. Eu estive acompanhado do vereador Marquinho Amaral, do vereador Elton Carvalho, do vereador Dé Alvim, do vereador Bruno Zancheta, dos integrantes da CPI da Saúde, e nós tivemos, não é, Marquinho, uma reunião bastante amistosa com o promotor, que tem uma preocupação muito grande-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Amistosa e proveitosa, não é? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Proveitosa, não é, propositiva, não é? Propositiva. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Também achei. Também achei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ele deixou muito claro que não é hora de a gente dividir forças, é hora de a gente somar as forças para que a gente tenha um único foco: a vida das pessoas. Não é hora de discussão de cor partidária, de questões ideológicas pura e simplesmente. Lógico que o debate é bom e é necessário, mas o foco principal, ele nos dizia, é a necessidade de a gente convergir em busca de melhores soluções para a nossa saúde pública. Ele afirmou que tem uma reunião amanhã na prefeitura, não é, que há possibilidade muito grande de cobrar da prefeitura maior restrição, e nós também fizemos as nossas indicações, principalmente no que diz respeito, Lucão, à necessidade de ter aí as barreiras sanitárias. "Ah, nós temos 19 entradas, 19 saídas". Não há necessidade de fazer barreira nas 19 entradas, nas 19 saídas. Então, o que nós queremos é que tenha alguma coisa, tenha ali, Lucão, na entrada da Avenida São Carlos, próximo à Apae, que tenha no Santa Felícia, que tenha lá na Getúlio Vargas. Eu acho que são caminhos aí, pelo que eu entendi com os integrantes da CPI, principalmente com o vereador Marquinho Amaral, o Bruno, o Elton, e também o vereador Dé Alvim, a necessidade de a gente ter alguma coisa, não é? A gente sabe que existe um trabalho... Embora a Raquel tenha dito, e eu concordo em partes, que não adianta a gente fazer apenas dez leitos. Se a gente não conseguir ter o distanciamento das pessoas, o vírus vai continuar agravando a situação no nosso município e, também, nos municípios do entorno. A gente



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

precisa colocar, de uma vez por todas, na cabeça dos nossos cidadãos e cidadãs que não há outra maneira de se combater o vírus enquanto não tem a vacina para todos. Graças a Deus, a gente tem visto aí algumas ações, o governo do estado anunciou um bom adiantamento aí na questão da vacinação, mas ocorre que até setembro, outubro, nós estaremos ainda no processo de vacinação, alguns na primeira dose e outros na segunda dose. Então, nós precisamos de ações ainda do poder público para minimizar o estresse, o cansaço, a escassez para os gestores, para os funcionários que militam na saúde, que trabalham na saúde no dia a dia. Então, o pedido que a gente faz aqui ao comitê, Marquinho... inclusive, nós fizemos a indicação do vereador Marquinho Amaral para que ele participe do Comitê do Covid-19 junto à prefeitura, para que a Câmara também participe das decisões, para que a Câmara tenha o ouvido aberto, atento, e ninguém melhor do que o presidente da CPI nesse momento para nos representar junto, Lucão, ao comitê, não é? Toda decisão que for tomada lá, nós tomaremos ciência aqui. E nesse sentido, eu quero agradecer, Marquinho, na pessoa do Dr. Edson Fermiano e do Mateus, que não gerou nenhum tipo de resistência, ao contrário, disse que é muito bem-vinda a Câmara nessa discussão, e isso nos enche de orgulho, de poder participar, não é? Eu espero que a gente-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Aliás, eu já participei, presidente-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, ontem. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Da primeira reunião ontem, das 17h-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Às dezenove e pouco. Foi duas horas e 15, mais ou menos, de reunião. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. Então, já teve a participação do Marquinho ontem, e eu tenho certeza que na pessoa do Marquinho, conhecedor da cidade, dos grandes problemas que nós temos aqui, nós teremos aí uma voz da Câmara também nesse comitê, e com certeza nos representará muito bem. Eu quero aproveitar a oportunidade aqui de fazer um agradecimento, não é? A gente cobra muito, e não basta só cobrar, não é? A gente, há alguns anos, vem sofrendo muito com uma ponte que estava caindo lá no distrito de Santa Eudóxia, e nós, conversando com o ex-vereador... vereador licenciado, na verdade, não é, o vereador Paraná Filho, e, de pronto, não é, bem verdade que também teve a contribuição pesada aí do vereador Moisés Lazarine, mas a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento já está no local fazendo a manutenção dessa ponte. Então, eu quero agradecer aqui ao nosso colega de Câmara, vereador Paraná Filho, pela oportunidade, pela realização dessa manutenção nessa ponte no distrito, não é, Moisés? O Moisés sabe bem o que eu estou falando. Uma ponte que foi construída na década de 80, de madeira, de forma artesanal, não é, que durou todo esse período, e eu tenho certeza que a manutenção que o Paraná está fazendo deve durar aí mais uns 30, 40 anos, não é? Então, para nós é importante esse investimento, um investimento pequeno, na ordem de R\$ 25, R\$ 30 mil, nós estamos colocando a ponte em condições de funcionamento lá novamente no distrito. Então, eu quero aqui externar meu-- **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Parabéns, viu?! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Meu agradecimento ao Paraná Filho por isso. E queria, também, fazer aqui... aí eu faço coro também, eu peço o apoio de que os representantes da Comissão Parlamentar de Inquérito e dos demais vereadores, porque esse recurso não é do Roselei, mas é do duodécimo da Câmara Municipal, que nós devolvemos para a prefeitura, para poder contribuir com a aquisição daquele raio X pica-pau, que é feito, é realizado lá no leito do paciente, em torno de 240 mil para a Santa Casa. Eu queria ver com a prefeitura a possibilidade de acelerar a liberação desses recursos para a gente poder auxiliar a Santa Casa, os pacientes que estão internados, neste momento, em leitos de UTI, para que possam ter o melhor atendimento possível aí de assistência médica, de assistência hospitalar. Então, importante a liberação desses recursos, e eu peço ao Dr. Edson Fermiano, ao Mário, se possível, à Secretaria de Saúde, que faça a gestão para que esse recurso chegue na Santa Casa o mais rápido possível, para assistir os nossos pacientes. Era isso que eu tinha para dizer na tarde de hoje. E quero, já de imediato, passar a palavra, pelo tempo regimental, ao vereador Sérgio Rocha, para que ele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

possa fazer a sua explanação. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Srs. Vereadores aqui presentes, população que nos ouve nesse momento, meu boa tarde. Quero usar só uma parte do meu tempo, não vou usar todo o tempo hoje. É um assunto que, se for para falar, tinha muito assunto hoje, mas não vou falar. Eu quero aqui falar, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, um pouquinho do Saae. É uma cobrança muito grande nesses últimos tempos, nesses últimos meses, tá? A gente não está aqui para criticar, não estamos aqui para cobrar, que é o dever do vereador, não é? Nós representamos a população de São Carlos, fomos eleitos para representar, e fomos eleitos para fiscalizar e cobrar o serviço das nossas autarquias na cidade de São Carlos. A respeito do Saae, nós sabemos aí que nós estamos em uma pandemia, que temos vários funcionários, vários servidores do Saae, a gente respeita o trabalho desses funcionários, desses servidores que enfrentam... muitas vezes, trabalham à noite, entram em rede de esgoto, em vala, com lama, barro, para fazer o serviço do Saae. A gente respeita cada funcionário, mas nós temos que cobrar, porque a população nos cobra, e a gente tem que trazer esse assunto nesta Casa. É uma Casa de debate, tá? São os vazamentos de água que estão acontecendo na nossa cidade, vazamentos que ficam aí, 30, 40, 60 dias vazando água para a cidade inteira, não é, jorrando água potável pela cidade. É vazamento de esgoto, vários pontos da cidade com esgoto vazando nas ruas, vazando pelas calçadas, e a população convivendo com o mau cheiro, com esse problema de esgoto na nossa cidade. Onde eu quero chagar? Eu quero chegar aqui em um vazamento de esgoto que está indo no Rio Monjolinho, ali perto da USP, perto do passeio. É um vazamento ali na tubulação, que está rompida, Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Eu não sei [ininteligível] conhecimento [ininteligível] que passa ali na rotatória do Cristo, ali fundo com os predinhos do Botafogo, aquela região ali do shopping. Quem passa ali hoje não consegue, não suporta o mau cheiro, não suporta ali o fedor, está baixando urubu para ver se tem carniça ali, mas, infelizmente, é uma tubulação enorme que está rompida ali há mais de 60 dias jorrando esgoto no Rio Monjolinho, tá? A gente tem que preservar o meio ambiente. Aquela água, que é uma água limpa, que era uma água... praticamente ali a gente via peixe naquele trecho no rio. Hoje, a água está podre, está ali uma água insuportável de se ver, tá? O pessoal que faz ali a caminhada, naquela pista de caminhada ali, próximo ali à rotatória do Cristo, Sr. Presidente, quem passa ali... não é um tubinho de cem milímetros que está rompido, é uma tubulação que é um rio. É muito mais esgoto jorrando ali no rio que o próprio rio, tá? O esgoto é maior do que a vazão do rio, tá? É muito esgoto, todos os esgotos ali da Vila São José, do Tijuco Preto, aqui da parte de cima da Vila Nery, do Planalto Paraíso, aqui... toda essa região, todo o esgoto está sendo lançado no rio, está sendo lançado naquele córrego ali. Então, a gente passa ali praticamente três, quatro vezes por dia, tá? Não dá mais. Aquela região... os moradores não suportam mais a catinga. Então, [ininteligível] um requerimento pedindo informação de urgência, que vai entrar nessa Casa na votação, tá? Tem que chamar a atenção do Saae. Quando que vai resolver aquele problema daquela tubulação de esgoto, não é? Quando a população está ali pagando 88% de tratamento de esgoto, que vem na conta de água, está quase 90%, todo esse esgoto lançado ali no rio, tá, [ininteligível]. Para o Saae está muito incômodo (sic), está muito bom, porque essa água, esse esgoto não está chegando na estação de tratamento, não é, onde tem um custo para tratar esse esgoto. Está muito gostoso, é muito bom, está confortável lançar todo esse esgoto ali naquele rio, ali... poluindo o rio, acabando com a natureza ali. Quem passa naquela pequena usina hidroelétrica, ali no fundo do parque... ali no Recreio dos Bandeirantes, virou uma lagoa, uma lagoa de cocô, uma lagoa de 'merda' ali. É insuportável aquela região ali, tá? Tem que falar aqui a língua que o pessoal usa. Ali virou 'penicão' de porcária, de 'merda' ali naquele fundo, naquela usina ali, virou uma represa, tá? O urubu está descendo ali, Srs. Vereadores, população, para ver se tem uma vaca, um boi morto ali, tá? O Saae não pode deixar aquela tubulação rompida lá. Até quando o Saae vai consertar aquela tubulação? Eu gostaria que alguns vereadores passassem ali, tá--
VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: [pronunciamento fora do microfone].



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR SÉRGIO ROCHA: E deparasse com aquele esgoto, aquela tubulação estourada ali. Não dá para suportar. Eu não consigo mais tolerar o que está acontecendo ali. É uma pergunta para o Saae: Até quando vai ficar jorrando água no rio? Água podre, esgoto. Então, é minha palavra de hoje. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** [ininteligível]. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim? Tem alguém aí pedindo? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu pedi, mas a Cidinha também. Pode passar para a Cidinha primeiro. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Cidinha, está com a palavra. Eu tenho três minutos, Cidinha, dá para você-- **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** É rapidinho. Ó, quanto ao Recreio dos Bandeirantes e esse lá do passeio que você mencionou, eu recebi reclamação de professores da USP e moradores ali de perto da Santa Casa que passam com frequência ali. Eu recebi foto, tudo, do local, fiz requerimento está fazendo uns 20 dias já, porque está demais, muita gente reclamando mesmo. Muito obrigada, viu, pelo aparte. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Obrigado, Cidinha. Está insuportável. Acho que essa Casa tem que se unir, cobrar o Saae, não só o vereador Sérgio Rocha. Mas ali é uma falta de respeito com o meio ambiente, com o rio ali, o Monjolinho, que estava um rio limpo. Vocês veem ali, para cima do esgoto, a água é perfeita, está uma água clara, com peixe, e, para o lado de baixo, a água vira um... uma água escura, preta, polui o rio [ininteligível] mau cheiro. Sim, Robertinho? Está com a palavra, Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Muito obrigado. Sérgio, parabenizar a sua ação, juntamente com a Cidinha. Também foi feito um requerimento do meu gabinete, e existe ali... que eles colocam também a responsabilidade, e também acredito que seja, da CPFL. Ali naquela comporta do córrego é de responsabilidade e é propriedade da CPFL. Então, todos os moradores ali do Recreio dos Bandeirantes... Tenho pessoas da minha família que moram lá, muitos colegas que moram lá, e pessoas, como a Cidinha comentou, professores ali, que residem ali naquela região, bem como ali, aquelas casinhas do Botafogo, não é? É insuportável, insuportável o problema que está enfrentando. Parabenizar. Eu quero fazer coro e trabalhar junto nessa ação. Parabéns, vereador. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Obrigado, Robertinho, não é? O problema ali não é da CPFL, o problema é do Saae. Se o Saae não está com o pessoal capacitado para fazer aquele reparo daquela tubulação, Roberto, que contrate uma empresa terceirizada, tá, que acaba, tá, que se importa, que faz uma nova tubulação de esgoto na região. Eu faço um convite aos Srs. Vereadores, passem ali. É na curva do Joinha, é conhecida ali a curva do Joinha, vocês vão olhar ali do teu lado esquerdo, vocês vão ver um rio de esgoto despejando ali naquele córrego. Não dá, não dá. Não dá para acreditar o que está acontecendo na cidade de São Carlos, uma cidade da tecnologia, uma cidade onde despeja esgoto a céu aberto no rio. Se fosse cem milímetros, Roberto... mas é um tubo de quase um metro de altura despejando no rio, tá? Eu estou aqui fazendo um apelo para o Saae, que tome providência, que acabe com aquele esgoto ali no rio, porque a população daquela região ali não suporta mais o mau cheiro, que vai mais de 500 metros ali. O pessoal não aguenta mais à noite, à tarde, de manhã, aquele mau cheiro. É só isso, Sr. Presidente, e obrigado pelo espaço. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero agradecer aí a participação dos vereadores, do vereador Sérgio Rocha, pela sua fala. Quero dizer que acabei de receber aqui, vocês perceberam, não é, que vocês estavam falando aqui, uma ligação do Marquezin tratando do primeiro assunto. Talvez ele não tenha ouvido o assunto na totalidade aqui do Sérgio Rocha, mas o assunto que eu trouxe referente à Rua (sic) Ernesto Pereira Lopes, lá no distrito de Água Vermelha. Ele justificou que abriu a licitação, deu deserta e que já autorizou a publicar novamente para ver se consegue ter aí alguém interessado em contratar com o Saae para fazer essa obra. Eu me comprometi de ficar acompanhando também, para que a gente possa, de fato, colocar o asfaltamento lá de novo. E também me ligou o Dr. Edson, justificando que ele me ligaria e que daria total atenção para o caso. Com relação ao assunto trazido pelo vereador Sérgio Rocha, queria pedir à Comissão de Meio Ambiente, juntamente com o vereador Sérgio Rocha, a possibilidade de fazer uma visita 'in loco' lá junto com o Saae, que, realmente, é um assunto preocupante aí, Serjão,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tá? Se você puder organizar isso junto com os nossos vereadores da Comissão de Meio Ambiente, eu acho que é positivo para todos nós. A gente vai estar, de certa forma, ajudando aí a preservar o meio ambiente na nossa cidade. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu quero aqui, Sr. Presidente-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu passo agora-- **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Só concluir. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Que é um assunto que já está público, não é? A própria imprensa já denunciou aquilo ali, algumas rádios, não é, que a gente já ouviu no rádio, e a gente fica aguardando o que vai acontecer a semana que vem, a semana que vem, e já está passando praticamente mais de dois meses, e aí está lá do mesmo jeito, não é? Isso que fica... a gente preocupa, não é? Se [ininteligível] uma semana, já resolveu, mas já faz mais de 60 dias, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor está correto. Eu passo, agora, a palavra ao vereador Tiago Parelli pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras, boa tarde a todos que estão assistindo. Eu queria só um minutinho, presidente, que eu vou passar uma manteiga de cacau aqui. Minha boca está um pouquinho ressecada. Eu acho que quem precisa de manteiga de cacau, tem lugar bom para comprar na farmácia, nesses lugares aí, e também tem uma outra receitinha aqui, ó, que é Super Bonder. Já ouviu falar, presidente? Super Bonder. Serve para calar a boca, não é, para ficar com a boca fechada, não falar besteira, não falar coisa oca. Eu acho que a gente está aqui para representar a população, e a boca, às vezes, sai coisas que não têm nada a ver. Então, Super Bonder é muito bom, viu, para quem tem boca aberta. Queria falar, presidente, e te agradecer, principalmente, pelo apoio, pelas conversas que nós tivemos essa semana, não é, a todos os meus amigos vereadores e à população que me apoia, que está acompanhando o meu trabalho, não é? A gente está aí... já quase pronto com o gabinete móvel, eu vou mostrar. Eu não vou tomar os dez minutos, não é? Queria agradecer, também, a visita dos dois deputados federais... Na verdade, veio um, não é, o Guilherme Derrite, não é, que destinou 250 mil para São Carlos, e o Guilherme Mussi, que é do nosso partido, o PP, que destinou mais R\$ 250 mil. Quinhentos mil reais para a nossa São Carlos, não é? Dizer também que o Guilherme, o Derrite, foi um cara que... eu conversei muito com ele, inclusive, Roselei, até te passo já essa ideia, ele comentou comigo de mandar alguma emenda para a gente mexer com creche ou alguma escola que precisa de uma cobertura. Eu até no dia comentei lá que eu estou tentando, e nós vamos conseguir isso, a cobertura da Escola Paulino Botelho, não é, antiga Industrial. Eles vêm pedindo isso, eu estou atrás disso já faz algum tempo. E agradecer, também, ao Guilherme Mussi, que vem dando atenção para mim, para a Cidinha, os vereadores do PP, para que a gente possa estar realmente trazendo alguma coisa de bom para São Carlos, e cada vez buscando mais. Por que eu toquei no seu nome, presidente? Porque o senhor já está engajado na educação, não é? Eu sou um vereador novo, estou começando agora, seis meses de mandato, nessa pandemia não dá para você avaliar o que a pessoa vai ser em seis meses, não é? Eu vou usar até uma palavra do Bira que eu gosto muito: eu não nasci dentro da Câmara Municipal, não é? Sou um cara que... o que eu estou fazendo no gabinete, eu estou fazendo com a minha mão, não é? Então, a gente está fazendo um autoatendimento, vai ser um gabinete itinerante, não é? Quem quiser, dos 21 vereadores, trabalhar comigo e com ele, já está convidado, tá? Então, eu queria saber que o trabalho... falar para vocês que o trabalho cresce, não é? Problemas aparecem, como a gente está passando essa pandemia terrível, que a gente tem que tomar conta mesmo, não é? Eu olho para os números de São Carlos em comparação a algumas cidades que fizeram 'lockdown'... não que eu sou contra o 'lockdown', mas são números positivos em algumas situações. Algumas pessoas me chamam no 'Face' e falam: "Nós temos que fechar?". Milhares, milhares de pessoas, não; milhares de pessoas, sim, que fechem, não é? Mas eu acho que com fé, realmente seguindo as regras do comitê, no caso, de você se cuidar com máscara, com álcool em gel, se resguardar, você está podendo vencer essa doença, que logo eu acho que a gente vai estar vacinado, aí já... essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

situação de terceira cepa, quarta... Eu não sou especialista nisso, eu acho que [ininteligível] especialista em falar, não é? E mais uma vez, Roselei, queria falar para você... Está me ouvindo, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estou ouvindo, Tiago. Estou ouvindo, sim, estou atento. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Eu queria te falar de uma situação e te convidar... já te convidei pessoalmente, não é? Eu estou trabalhando em um projeto de lei de uma brigada de incêndio para São Carlos, eu acho que é muito importante, e já estou chamando você, para você vir comigo, tá? Outra situação: da Horta para a Mesa, que eu acredito que, na outra sessão que eu for falar, nós vamos conseguir já colocar ela para aprovação, explicar para todos os nobres vereadores, não é? Se for um negócio bom para a população, que eu acredito que vai ser, o projeto piloto vai ser destinado como emenda minha e nós vamos fazer lá em Santa Eudóxia, coisas que eu fico muito feliz, com o vereador Moisés Lazarine, com o vereador e presidente da Câmara Municipal, Roselei Françoso, não é? Tenho muito respeito, aprendi a admirar... Como você falou para mim, Roselei, que você começou a me admirar lá nos jogos regionais, não é? E também ele é... Eu queria fazer um outro projeto de conscientização política, não é? Muita gente que não sabe o papel do vereador, o papel do senador, o papel do presidente, do governador. Eu acho que isso iria ajudar a gente a alavancar algumas coisas para o município de São Carlos. E dizer aqui, desde já, que não vou me cansar, não me derrubar, nenhum problema ou situações que a vida do ser humano apresenta, porque nós estamos aqui de terno, de gravata, mas nós somos seres humanos, não é? Todo mundo tem o seu problema, a sua vida interna, mas uma coisa que eu nunca perdi na minha vida foi a esperança e a fé em Deus. Eu acho que o mais importante é a gente não mudar quando a gente veste uma roupa. E, simplesmente, por que eu gostei do Derrite? Porque eu olhei no olho dele e vi a verdade, a verdade que ele disse: "Não estou aqui para destinar emenda para ganhar eleição, e sim porque... é porque eu gosto de fazer isso". Então, eu estou aqui hoje representando quem votou em mim, quem não votou, representando São Carlos, e cada dia que passa a surpresa vai vir, porque a fé em Deus eu não vou perder, não é? Então, queria até mostrar para vocês aqui a foto já. Eu estou quase terminando, não sei se vai dar para ver bem aí, a câmara está meio... não é? O gabinete móvel, tá? A Ducato já está na minha mão, tá? E aí, eu estou acabando de desmontar ela por dentro, para a gente pode fazer o atendimento e dizer-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte, Tiago. Um aparte. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Pode falar. Pode falar, Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, a todos os vereadores, eu fui visitar o Tiago e fui ver esse gabinete móvel. Muitos acham, de pensar... É só procurar os lugares que o Tiago vai, o pessoal, o ser humano que é. Eu estou colocando, porque eu já pesquisei a todos. Não olhando partido, não olhando nada disso. Eu vi o que ele faz, tá? Toda a parte dentro é ele que está fazendo. Ele faz, ele corre atrás, ele... O que ele quis dizer, e eu bato palma, é assim: toda emenda que um vereador destina, um deputado destina, ou um legislador, que seja ele qual for destinar, ele tem que verificar se ela realmente está sendo usada e como ela está sendo usada. É por isso que no momento que eu fui na apresentação desses deputados, que eu fui aprender, ver como é que era, porque tudo eu sou curiosa, eu aplaudi, eu aplaudi o que ele falou. Eu venho para verificar o que foi feito antes. É isso que tem que ser feito, independente de tudo. A gente tem que ter essa noção. Eu quero parabenizar o Tiago, gente. É só vocês verem a situação, como ele faz. Muitas vezes não aparece aqui, não tem dados, como muitos de nós aqui, eu... eu nem tanto, não é, mas tem um monte aqui que vem com a ladainha pronta. Sabe o que me falaram? "Neusa, você precisa se organizar nas suas falas". Eu vou me organizar, mas eu vejo as pessoas falando, eu vou anotando, aquilo me chama atenção, e o que era para falar, eu não me organizo. Olha só! E tem gente muito organizada que não faz quase nada do que muitos daqui fazem. Eu tenho certeza que ele vocês tinham que conhecer. Hoje eu vi uma situação, eu tenho visto, eu tenho conversado, não é, uma situação, e eu quero parabenizar o Tiago, o que ele anda fazendo, principalmente em relação ao meio ambiente, aos animais, às pessoas, ao



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

social. A gente tem que conhecer os nossos parceiros. Parabéns, Tiago, parabéns. E eu também parabenizo-- **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Obrigado. **VEREADOR PROFESSORA NEUSA:** O deputado, tá? Muito obrigada. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Obrigado, Neusa. Roselei, só para eu saber quanto tempo tem ainda. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. O senhor tem 19 segundos, mas o senhor tem um tempinho a mais para concluir. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Tá. Eu queria agradecer, também, mais uma vez, Roselei, a você, ao Rodrigo, ao Dr. Edson, o presidente do meu partido, o Mariel, não é, que vem me dando um apoio... vocês em geral. Os amigos vereadores, não é? Eu acho que a gente tem que ter essa Pauta, ser amigo, não é, porque inimigo aí dentro eu acho que não é bacana, sabe? Eu não estou falando isso porque está acontecendo isso. A gente pode realmente precaver uma situação, não é, para que não aconteça um embate desnecessário. Então, Roselei, muito obrigado. Rodrigo Venâncio, muito obrigado. E pode ter certeza de uma coisa, população, isso eu estou falando para a população agora, eu não uso a Tribuna como escudo, nunca vou usar. Vocês vão ter tudo o que eu conseguir, tá? Podem ter certeza que é de coração, é com uma luta muito grande, porque tem gente que nunca conseguiria carregar o fardo que, às vezes, alguns aqui carregam, tá bom? Obrigado, mais uma vez, presidente, e era isso que eu tinha para falar hoje. Fiquem todos com Deus. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Tiago, pelas palavras. Pode ter certeza que... acho que todos nós aqui vamos aprendendo a nos conhecer, não é, no dia a dia, e a gente teve a oportunidade de conhecer, de conviver, a pessoa, o coração do Tiago, uma pessoa... às vezes, a gente brinca, não é, o Tiago é nosso maior vereador, não é? Não é só maior no tamanho, viu, Tiago, mas é no coração, nas ações, no carinho que você tem com as pessoas. Você tem o nosso respeito, tá? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você sabe que sempre que precisar nós estamos aqui para conversar, e eu não tenho dúvida nenhuma, não é... Eu só estou pedindo licença para falar sobre esse assunto, que realmente o Tiago tem razão, não é? Muitas vezes, as pessoas acham que o vereador é Deus, não é, que vai resolver o problema do mundo. E nós não somos isso, nós somos pessoas humanas, nós somos cheios de defeitos também. Nós estamos aqui, momentaneamente, representando a população e, para isso, nós temos que fazer o melhor possível, dar o melhor de nós, para poder atender os anseios daqueles que nos colocaram aqui, mas, sem sombra de dúvida, jamais deixar de ser a pessoa que a gente é, não é, esquecer de olhar para baixo, olhar no entorno, porque sempre tem alguém que espera da gente aquela atenção, aquele carinho, aquela mão estendida, para poder dar a assistência que as pessoas desejam. Essa assistência não é no sentido assistencialista, mas é de ouvir, de olhar no olho, de um aperto de mão. Agora está pouquinho difícil, mas a gente... mesmo por telefone, é bom ouvir, é bom fazer uma ligaçãozinha de vídeo, que as pessoas gostam disso, e o Tiago está coberto de razão. Eu passo, agora, a palavra ao nosso Dr. André Rebello pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Obrigado, Sr. Presidente, caros colegas vereadores. Eu não ia fazer a fala de hoje, mas dado ao fato que o Sérgio trouxe aqui, eu queria só colocar, Serjão, que há uns 15 dias o gabinete entrou em contato com o pessoal lá do Marquezin, e eles disseram que é, sim, algo que está de doer, não é? A gente olha para aquilo lá, dá uma repulsa, fala: "Como é que cai esgoto ali no rio?". E o que eles informaram é que precisava ser feita uma obra de manutenção na tubulação, e tanto ali, onde você falou, como ali bem do lado do Ministério Público, perto do shopping, parece que saiu uma tampa ali e cai como uma cachoeira de esgoto no rio. E nós fomos informados que era uma obra que ainda demoraria 30 dias para ser concluída. Então, a gente acredita que... Isso já faz uns 15 dias, provavelmente aí nós temos uns 15 dias para que isso seja resolvido. Nós fomos informados que o Ministério Público foi informado disso antes de acontecer, tá, porque era a única saída. Então, a gente... vários vereadores estão recebendo ligações, a gente está vendo, o mau cheiro está terrível, tá, mas o vereador falou: "Quando será que vai ter uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

solução?". Provavelmente em uns 15 dias, mas isso... talvez se os vereadores, se a Comissão de Meio Ambiente, como o presidente bem lembrou, estiver junto, estiver próximo, para que não aconteça algum atraso, porque lá para frente provavelmente tem alguma horta, não é, tem famílias tomando daquela água, e eles não sabem o que está acontecendo daqui para cima. Então, a gente tem que estar bem próximo para que isso... já que tem que acontecer, como foi dito, que aconteça pelo menor prazo possível. Minha fala era só para completar ali essa fala do nobre colega Sérgio Rocha. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Dr. André, pela preocupação aí com a questão do meio ambiente, e esperamos que dentro desse prazo aí de 15 dias os problemas estejam resolvidos mesmo, não é? Passo, agora, a palavra ao nosso querido professor, Prof. Azuaite Martins de França, pelo tempo regimental de dez minutos. Prof. Azuaite Martins de França? Voltou. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, público que nos assiste, senhoras e senhores. Quero trazer aqui uma questão acho que muito importante para a história de São Carlos, para a nossa cultura, falando do nosso passado para falar do nosso futuro, e acho que vou estar sublinhando, grifando um assunto que percorre, muitas vezes, a minha fala nessa Tribuna, um pouco da história de São Carlos e de seu pioneirismo. Como todos sabem, São Carlos foi fundada em 4 de novembro de 1857. Com 33 anos de existência, no dia 22 de abril de 1890, a Intendência Municipal contratou com a empresa Malfatti & Huggins o empreendimento de construção de uma usina hidrelétrica na cidade São Carlos, e para tanto, e para tanto, no dia 16/11/1890, com 80 contos de réis, surgiu a Companhia de Luz Elétrica de São Carlos, 16/11/1890. Esse contrato foi reformulado dois anos depois, em 19 de novembro de 1892, que, com a supervisão do engenheiro inglês Richard Davids e com a execução de Attilio Picchi, ganha forma e engenho a Usina Hidrelétrica de São Carlos, que é colocada em funcionamento em 2 de julho de 1893. Estou aqui me apoiando nos estudos e no engenheiro Milton Martins Ferreira, do Rio de Janeiro, mas com profundas raízes na cidade de São Carlos, inclusive, raízes essas, ligadas à família Pozzi, em São Carlos, me passou. É interessante essa história. O sistema previa o aproveitamento das águas do ribeirão Monjolinho, local denominado Salto Grande, com 76 metros de altura. Quando ela entrou em funcionamento, em 2 de julho de 1893, sabia-se... na época, não sabia quantas lâmpadas elétricas existiam na cidade de São Carlos, lâmpadas de filamento, até porque elas tinham sido recém-inventadas, mas sabe-se que no começo do século já se contava, nas ruas de São Carlos, 268 lâmpadas de 16 velas e 38 lâmpadas de 32 velas. Essa companhia sobreviveu até 8 de junho de 1907, quando foi substituída pela Companhia Paulista de Eletricidade. Então, saía-se da velha usina para uma nova usina, que entrou em operação em 1800... 1908 e que foi denominada Alois Partel, em homenagem ao mais dedicado dos seus funcionários dessa empresa. Por que eu estou dizendo isso? Porque no dia 3 de julho próximo, nós estaremos completando o aniversário dessa usina, que é a segunda do... a primeira do estado de São Paulo e a segunda do Hemisfério Sul, só para os senhores terem uma ideia da importância do pioneirismo da cidade de São Carlos. Em 1993, já, então, de posse, ou sob propriedade, da CPFL, foi inaugurado, com a presença da Câmara Municipal, o Museu da Eletricidade, o Museu da Usina Monjolinho. Eu estive lá, muitos de nós estivemos lá, 2 de julho de 1993. Houve até um selo comemorativo, selo comemorativo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para lembrar essa tão importante data. E o que aconteceu depois disso, senhoras e senhores? A CPFL fechou o museu à visitação. A chuva, anos depois, mais recentemente, acho que há dois anos, derrubou a ponte que dava acesso à Usina do Monjolinho, e nem a CPFL e nem a Prefeitura Municipal de São Carlos se preocuparam com o fato de terem o Museu da Energia Elétrica, o segundo do Hemisfério Sul, fechado. Aqui, em São Carlos, as coisas acontecem e ninguém se dá conta, especialmente as coisas relativas à memória da cidade ou ao patrimônio histórico da cidade. Hoje, nós votamos aqui um requerimento direcionado à CPFL, para que ela abra à visitação esse museu, e para que a Prefeitura Municipal de São Carlos honre, honre as tradições do povo de São Carlos, construindo a ponte e forçando a CPFL a abrir esse museu. Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, nós estamos perdendo o Museu do Monjolinho. Nós perdemos o Museu da TAM. A casa... a Fazenda do Pinhal está fechada à visitação, a casa da Rua 13, de... que foi comprada e restaurada pelo... eu me esqueço o nome dele, genro do Sebastião--

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Fernando Botelho. Fernando Botelho. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Fernando Botelho, está fechada, também, à visitação. Quer dizer, é essa a São Carlos que nós queremos? É essa a São Carlos que nós desejamos? E a gente não faz nada, a gente não protesta, a gente não se indigna? A gente vai perdendo, aos poucos, a memória da nossa história, e daqui a pouco... o vereador Marquinho me ajudou me lembrando o nome do Fernando Botelho, ninguém saberá mais quem foi Antonio Massei, quem foi Xavierzinho, quem foi tanta gente, quem foi Luizão, quem foi Ernesto Pereira Lopes, quem foi tanta gente nessa cidade, porque, é incrível, a memória não representa nada para as administrações dessa cidade. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não é só... Só um instantinho, Marquinho. Não é só o meu discurso. Eu queria ter 21 discursos, eu queria ter a Câmara Municipal em peso, a prefeitura em peso, a população de São Carlos em peso exigindo o que é seu. Exigir o quê? A memória, o respeito à memória, a abertura do museu. Vereador Marquinho pediu aparte. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não, só para colaborar com Vossa Excelência. Eu tenho insistido muito e tenho conversado bastante, inclusive, com as pessoas da prefeitura. Por exemplo, eles colocam: "Vai ser no Parque do Bicão", Parque do Convento. O Parque do Bicão tem nome, é Veraldo Sbampato. Coloque "no Parque Veraldo Sbampato, conhecido como Parque do Bicão". Você vê colocar "na Praça da XV". A Praça da XV chama-se Christiano Altenfelder Silva. Então, eu sempre tenho insistido isso com o secretário Mariel quando coloca das limpezas das praças, com o secretário Mateus de Aquino e com várias pessoas da prefeitura, para que nós possamos... A UPA da Vila Prado, a UPA Samuel Valentie de Oliveira da Vila Prado. Então, eu sempre tenho [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vereador--

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Pode concluir, Marquinho. Eu não sei se o senhor concluiu. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Deixa eu fazer uma-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está sem microfone, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu acho que essa sua fala, vereador Azuaite, ela vem colaborar com essa cobrança... eu venho colaborar na sua fala, também, com essa cobrança que eu faço das nossas autoridades, para nós lembrarmos nos nomes próprios, dos próprios públicos, das pessoas que ajudaram e que fizeram a história dessa cidade. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vereador Roselei, se me permite, porque acho que o assunto é importante e acho que não haverá protesto de nenhum dos--

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Pode concluir, professor. Pode concluir. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Quando a gente fala em Curitiba, da cidade exemplo, é preciso que a gente saiba que Curitiba é uma cidade que foi construída, ou reconstruída, culturalmente. Quer dizer, as coisas que existem em Curitiba, como diz o vereador Marquinho Amaral, têm nome, têm origem, têm lembrança. O Ippuc de Curitiba, em parceria com a Prefeitura de Curitiba, criou, por exemplo, as cartilhas curitibanas, onde as crianças ambientalizam as situações na cidade de Curitiba, nas suas ruas, nas suas praças, trabalhando o conhecimento dos nomes de tudo isso, que faz com que o povo curitibano tenha orgulho de ser curitibano e não deixe Curitiba chegar ao ponto a que São Carlos chegou, esquecendo das suas memórias, esquecendo das suas tradições. Voltarei a esse assunto para dizer, só para concluir, que hoje estou falando da usina hidrelétrica, da geração de energia, a mais avançada da época, e o próximo pronunciamento será a respeito de energia limpa e renovável, que está a nosso alcance e que nós temos que fazer alguma coisa para que São Carlos, indo nessa direção, volte à sua origem de cidade de pioneiros. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, professor. Sempre trazendo para a gente aqui os assuntos históricos da nossa cidade, não é? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Questão de ordem, Sr. presidente. **SR.**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Questão de ordem, vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu queria fazer um comunicado à Casa, Sr. Presidente, que eu vou ter que sair, vou ter que ir em um velório da minha parente agora, às 17h, mas hoje eu participei de uma reunião muito importante no Ministério Público, onde Vossa Excelência esteve presente. Fiquei muito contente em conhecer o promotor, Dr. Luciano, que falou bastante do trabalho dele, da atuação no combate ao Covid, e eu queria aqui dar um testemunho do trabalho da CPI junto com o presidente da Casa, que tem dado todo o apoio, todo o suporte, vereador Roselei. Então, queria agradecer Vossa Excelência neste momento pelo apoio e pelo suporte. E, neste momento, também, agradecer o Ministério Público, que de pronto nos atendeu, uma ligação, ontem do vereador Elton, atendeu já hoje, uma reunião logo de manhã, e isso me deixou bastante feliz, para que nós possamos encontrar o caminho junto, todos os poderes, Executivo, Legislativo, Ministério Público. E eu queria fazer uma pergunta antes de sair para ir até o velório, às 17h, lá na Nossa Senhora do Carmo, ao vereador Marquinho, se o secretário da Saúde já entrou em contato com ele a respeito da testagem em massa lá no Grande Cidade Aracy, como é que ficou, e também a questão da situação do hospital-escola, só para eu ter uma noção, mais ou menos, para eu não ficar perdido. É muita gente me cobrando lá na região do Grande Cidade Aracy devido o número de Covid estar avançando muito lá. E também, neste momento, eu queria aqui agradecer o Mateus, que já colocou os carros de som lá no Grande Cidade Aracy, já está avisando a população e informando a importância do uso da máscara nesse momento naquela região. Então, eu queria só perguntar para o vereador Marquinho como é que está essa situação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, deixa eu só, assim, para a gente... pelo tempo aqui que a gente teria, mais três vereadores fariam hoje, tá? Então, nós vamos abrir esse precedente para o Marquinho falar enquanto o vereador está presente, mas sem prejuízo dos três vereadores que estavam inscritos de poder fazer o uso da palavra, tá? Obrigado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É rapidinho. Vereador Dé Alvim e demais vereadores, eu recebi, acho que era umas 13h, um telefonema do Marcos Palermo dizendo que eles estavam reunidos e que a ideia deles era não fazer um centro de testagem no Aracy, mas sim usar as unidades de saúde daquele bairro para poder fazer a testagem. E qual era a posição da CPI? Eu disse que eu estava vindo para casa para almoçar e que eu teria sessão e que, após a sessão, eu iria chamar os vereadores da CPI, iria ligar um por um, para marca uma conversa on-line com eles, para nós tomarmos uma decisão conjunta, porque eu não posso, em uma CPI que tem cinco integrantes, tomar uma decisão sozinho. Em relação aos leitos de UTI, tanto do hospital-escola como da Santa Casa, no telefonema que ele me fez, ele não comentou sobre esse assunto, mas sim sobre o centro de testagem. Assim que terminar a sessão, como eu prometi para ele, eu vou entrar em contato com os membros da CPI para nós estarmos marcando com ele, porque eu não posso tomar uma decisão sozinho, como presidente da CPI. A CPI, ela é plural, e todas as decisões nós estamos tomando em conjunto. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Muito obrigado, vereador. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa, Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Quero comunicar à Casa que na manhã de hoje protocolei com Sua Excelência, o presidente da Casa, vereador Roselei Françoso, um ofício em que peço a minha saída da Comissão Parlamentar de Inquérito, que, apesar de estar sendo muito bem conduzida pelo vereador Marquinho Amaral e pelos demais componentes, o Dé, o... Ô, meu Deus, o alemão está chegando. O Bruno e o Elton, eu não tenho acompanhado os trabalhos, porque eu escolhi, para mim, uma forma de me precaver do Covid, evitando as reuniões presenciais, as aglomerações, por pequenas que elas sejam, e mesmo a visitação e a CPI, os membros da CPI estão fazendo diligências em diversos pontos e eu não me sinto nada seguro em acompanhá-los. Por esse motivo é que pedi, na manhã de hoje, a minha [ininteligível]. Estou sendo... estou me sentindo um peso morto nessa CPI. E como a vaga é do Cidadania, fui orientado para que o Cidadania escolhesse o meu substituto, e como somos uma bancada de dois vereadores,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o meu único substituto é a vereadora Neusa, que [interrupção no áudio] estará compondo com muito empenho, tenho certeza, essa Comissão de Inquérito. O ofício está sendo encaminhado também ao vereador Marquinho Amaral, presidente da comissão. É esse o comunicado que tenho a fazer a Vossa Excelência, e agradecer aos membros da CPI e dizer a eles que eles têm o meu total e irrestrito apoio. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, eu quero agradecer a oportunidade. Eu estava aqui com o ofício em minhas mãos para poder, de fato, fazer a leitura e comunicar o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, mas eu já aproveito para comunicar, também, que nós já estamos encaminhando à comissão, tá? Pelo nosso regimento, dentro da proporcionalidade do partido, não é, teve a indicação do Prof. Azuaite, por ter dois membros, então, acredito ser legítima a indicação, basta a manifestação da Profa. Neusa, eu acredito, para saber se ela tem, de fato, interesse de estar acompanhando os trabalhos da CPI. Acredito que é apenas isso. Eu vou encaminhar ao Rodrigo e ao Marquinho Amaral para que as providências sejam tomadas. Tudo bem? Tudo bem, Marquinho? Então, estamos encaminhando aqui. Bom, como eu disse, nós perdemos... perdemos não, não é, nós ficamos aqui seis minutos debatendo esse assunto, será garantido esse tempo para que os três-- **VEREADOR DÉ ALVIM:** Viu, presidente, só questão de ordem, só para me retirar. Eu estou saindo agora, estou indo no velório, só para me retirar. Eu queria agradecer ao vereador Marquinho, então, ao vereador Azuaite também pelo trabalho que conduzimos juntos até agora, e esse comunicado à Casa, pedir orações, também, ao meu amigo, o tenente coronel Negretto, que acabou de ser entubado, hoje de manhã, na cidade de São Carlos, que todos possamos aí, em orações, para que ele possa voltar junto de nós o mais rápido possível. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Dé. Está deferido o pedido de Vossa Excelência. Por favor, nossos sentimentos aí a toda a família, não é? O senhor pode nos representar, sim, lá no velório, tá? Eu passo, agora, a palavra ao vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos os vereadores, vereadoras, ao público que nos acompanha através da imprensa. Bom, eu quero começar, primeiro, a minha fala de hoje, me solidarizar a todas as famílias que nesses últimos dias perderam muitos entes queridos através do Covid, também em especial ao nosso amigo, não é, Roselei, o Sr. Roberto Arias, uma pessoa que tanto colaborou com o distrito de Santa Eudóxia, não é? Agradecer o Jorginho pelo empenho, também, em ajudar com os trâmites lá, não é? O Sr. Roberto contribuiu muito para o distrito de Santa Eudóxia, não é? Também um grande amigo que eu perdi essa semana, não é, o Amaral, e vários outros amigos durante esse dia, não é? Eu estava prestando atenção na conversa, na hora que o presidente Roselei estava falando, que foi com o Marquinho, presidente da Saúde, o Bruno, o Dé, para conversar com o promotor, é isso? Com o promotor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Foi muito boa. Parabéns pela iniciativa. O promotor falou de unir forças. Legal, unir forças, isso é muito bom. Tem que ir agregando, porque na linha que nós estamos, não é, sempre... unir forças é sempre bem-vindo, não é? Mas tem que ficar acontecendo as coisas para poder unir forças, não é? Também quero agradecer a recuperação do nosso vice-prefeito Edson Ferraz, de outras pessoas, também, que vêm se recuperando. Muita pouca recuperação que a gente tem visto na nossa cidade, mas também quero agradecer a recuperação de todos. [ininteligível] está bem, o Lucão, isso aí é muito importante para a gente. Mas, falando em unir força, tem que agradecer a essa Câmara, viu, presidente Roselei, a todos os 21 vereadores, porque... vocês perceberam que tudo a Câmara tem que cutucar esse governo, não é? Vai fazer hospital de campanha, vai fazer outro... para recuperação. A Câmara que chama o prefeito, a Câmara que chama secretário. Vocês perceberam que não parte nada do governo? Aí, às vezes, as pessoas pecam em falar que os vereadores não trabalham, mas tudo está partindo desta Casa. Eu tenho aprendido muito com os vereadores, as iniciativas que vocês estão tendo. Eu tiro meu chapéu, porque a Câmara está fazendo uma diferença: é teste em massa, é fechar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a entrada da cidade... Todas as ideias estão partindo da Câmara. Eu tenho muito notado isso, que a diferença, que é a verdade mesmo, que a Câmara faz. Então, os 21 vereadores, na minha opinião... tem que tirar o chapéu para vocês, porque o governo, ele fica parado, o comitê fica parado, o secretário de Saúde fica parado. É a Câmara... vai visitar um lugar, vai visitar outro, toma iniciativa, reúne... Não acontece, mas toma iniciativa. Então... Agora, eu não poderia deixar de falar, não podemos ser omissos, das mortes que nós tivemos na cidade de São Carlos só nesses últimos cinco dias, presidente. Em cinco dias... No dia 10 de junho, quinta-feira, nós tivemos três; no dia 11, mais três; no dia 12, sábado, mais duas; no domingo, dia 13, mais duas; ontem, mais duas; hoje, mais três; e mais uma já está para sepultar amanhã. Nós estamos somando, nesses cinco dias, 16 mortes. Sabe por quê? Não fui eu, não foram os vereadores, ninguém de São Carlos fabricou esse vírus ou comeu um morcego da lua para pegar esse vírus. Esse vírus veio do Oriente. De que forma? Um dia saberemos. Então, nós não somos culpados, mas já que nós temos administradores, que aconteceu... por isso que nós temos prefeito, temos presidente, temos tudo, a gente tem que abraçar a nação e cada um fazer sua parte. E nós aqui, a cidade de São Carlos, começou no dia... quando começou a preocupação geral com o Covid, no dia... em abril de 2020, quando o presidente do comitê era o Edson Ferraz, junto com o Marcos Palermo, creio eu que o Marcos Palermo acompanhou, que ele recebe mais ordens, não é, montou o hospital de campanha lá no Milton Olaio, prometendo 120 leitos no Milton Olaio. Cento e vinte leitos. Gastaram um investimento de R\$ 250 mil para adaptar o ginásio. Fizeram uma pintura bonita, o Edson escolheu uma tinta boa, de tinta ele entende. Ficou boa a pintura, eu gostei. Muito bom, limpinho, passaram Varek, Candida, para desinfetar, muito boa a pintura, 250 mil para fazer a repartição lá. Então, no dia 22 de julho, foi transformado em 'covidário', já não era mais leito. Se tivesse programado para leito, hoje não estaria todo mundo sofrendo tanto. Então, de leito já passou para 'covidário', ou seja, um ambulatório para consulta e internação só. Quer dizer, o plano A já pulou para o plano C, nem plano B. Então, lá todo mundo faz consulta, depois é encaminhado para as UPAs agora, que transformaram as UPAs para fazer atendimento. Então, só realizando, no ginásio, que era para ser 120 leitos, realizando só para fazer... adaptaram para consulta, exame de PCR e estabilização. O que acontece? Onde eu quero chegar? Quero chegar nessas mortes, vocês sabem por quê? Porque se tivesse feito os leitos, adaptado o que o Edson Ferraz tinha feito no começo, aí [ininteligível] Marcos Palermo, usado os 28 milhões para adaptar em leitos, não teria inferido tantas mortes. Graças a Deus, muita gente ainda tem o plano de saúde. Eu falo isso, eu dou valor, porque um dia eu também quero ter, mas hoje... eu não tenho ainda. Muita gente tem, graças a Deus, socorreu, eu não tenho. Então, eu tenho que pensar nessas pessoas que morreram, porque eles programaram, com os 28 milhões, esses 120 leitos, e não fizeram. Fizeram um teste. Aí pediram agora, esses tempos, para fazer um hospital de recuperação. Nada, só fica no papel. Então, queremos saber... Os 28 milhões, se tivesse transformado, tenho certeza que muitas dessas vidas tinham sido resgatadas. A gente está perdendo pessoas todo dia. Então, a administração, hoje, tem culpa nisso, porque mantiveram o hospital fechado, não fizeram os 120 leitos, fizeram um lugar para testagem. Então, o que aconteceu? As pessoas... tem amigo meu para Araraquara, para Américo, e não tem. Eu rezo para não pegar, porque se eu pegar, eu vou para o Milton Olaio, eu vou para a UPA também. Infelizmente, hoje não tem. Eu respeito quem tem, isso é bom, plano de saúde. Eu estou defendendo quem nunca teve, quem... Onde está esses 28 milhões? Vou mandar um recado para o Julinho, da Prohab. Sr. Júlio, o senhor é um arquiteto renomado, de história, presta atenção, o senhor tem família e tem neto, tá? Lembre disso, tudo o que o senhor vai viver para frente, lembre que... vai ser sua história, não seja boi de piranha de ninguém. Os 28 milhões já mataram aqui em São Carlos mais de 200 pessoas, não sei quanto está, você entendeu? Todo dia eu estou perdendo um amigo. E, agora, a Câmara Municipal tem feito o trabalho, tem cobrado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Quatrocentas pessoas agora, vereador. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Quatrocentas pessoas. Então-- **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

MARQUINHO AMARAL: Acabou de sair uma relação. Hoje, nós tivemos em São Carlos--
VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Quatrocentas pessoas, porque se tivesse usado os 28 milhões, Marquinho, se era para ter feito os 120 leitos que o Sr. Edson Ferraz falou, teria diminuído. Não, fez hospital para testagem. Deveria fazer hospital--
VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Tivemos cinco mortes hoje, cinco mortes hoje.
VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Está aqui, ó, e tem um para enterrar amanhã. Dezesseis até hoje. Então--
VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Pessoas com 42 anos.
VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Eu estou aqui defendendo essas famílias, que igual eu--
VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Trinta e dois anos.
VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Se eu... Se Deus quiser, não vai acontecer, está chegando perto da minha vacina, mas se isso acontecer, eu vou para a UPA, para o Milton Olaio, igual todo mundo. Então, eles não respeitaram os 28 milhões, que um dia a justiça vai cobrar, tanto a de cima como a da Terra. E eu tenho certeza. Então, mandar recado para o nosso amigo Júlio, arquiteto renomado, que ele tem uma família, para ele não esquecer isso o dia que ele for conversar com o pessoal, que ele tem uma história. Não deixe manchar sua história pelos outros, Sr. Júlio. Fala onde está. E eu falo, viu, Marquinho, porque eu já falei: Não nasci dentro da Câmara, tá bom, Edson Fermiano? O senhor sabe que o senhor pode contar comigo, não é? Eu não nasci dentro da Câmara, estou aqui para defender essas mortes, que todo dia tem amigo meu, amiga minha, de Santa Eudóxia, internado em Araraquara, Sr. Presidente Roselei. Enquanto isso, os 28 milhões não foram usados para isso. Não tem hospital de recuperação, os vereadores da Saúde estão cobrando, todos, a CPI... eu estou cobrando aqui, porque... agora não é momento? É momento de unir força e também lembrar dessas mortes, que passaram através da administração do hospital de 120 leitos, que passou só para testes, enquanto isso, a UPA está lotada. Em respeito a todos os meus amigos vereadores que recebem ligação todo dia, eu tenho que falar que eu estou amarrado, que eu não sei o que eu faço. As pessoas se apegam à gente. Infelizmente, a gente vai viver isso daí até todo mundo ser vacinado, porque depender de agora é depender da vacina. Espero que... A CPI mesmo está fazendo um bom trabalho, e tem que ser feito junto com a pandemia mesmo, porque se não tivesse essa CPI, não teria... ninguém tinha arredado para ouvir tudo, entendeu? Até a Promotoria já está escutando. Eu tenho certeza que a gente vai chegar em uma posição no final, e tudo certo, e vai ser esclarecido quem tem o que deve para pagar nessa cidade, tá bom, presidente? E [interrupção no áudio].
SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Pois não, Bira, o senhor quer concluir? Bira, seu microfone está desligado.
VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Onde eu parei, presidente?
SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: O senhor acabou citando o meu nome e aí ficou mudo. Então, presidente--
VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Ah, eu citei o nome do senhor que nós temos pessoa, amiga nossa de Santa Eudóxia, internada em Araraquara. O senhor viu isso aí, não é? Enquanto isso, o dinheiro, os 28 milhões que podiam ser investidos corretamente, se tivesse feito a programação, todo mundo foi contra no Milton Olaio, e as pessoas bateram o pé, nós teríamos resgatado muitas vidas, mas, enfim, agora vamos rezar para Deus que todo mundo vacine logo e rezar para as pessoas que foram descansar. Obrigado, presidente.
SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, Bira, pelas palavras. Eu passo, agora, a palavra ao vereador Bruno Zancheta pelo tempo regimental de dez minutos. [troca de presidência]
VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores. Nem tão boa tarde assim, não é, porque com mais cinco pessoas hoje. Infelizmente, nós sabemos, o vírus não é de São Carlos, nem do Brasil, mas um pouquinho, ou muito, é incompetência dessa gestão. Essas 400 mortes têm, sim, muito da incompetência dessa gestão, não só da Secretaria de Saúde, eu estou falando da prefeitura em geral. Isso é culpa também da prefeitura. Bom, a CPI da Saúde tem feito a sua parte, a CPI da Saúde tem visitado os órgãos, enfim. Nós temos uma Comissão da Saúde na Casa muito bem presidida pelo vereador Lucão. A Câmara tem feito a sua parte. Eu acredito que a Câmara tem sido



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

protagonista. Hoje, fazem três semanas, precisamente, o vereador Marquinho Amaral pode me corrigir se eu estiver errado, que a Câmara se reuniu naquele momento com o prefeito, com o secretário, a Câmara, a CPI da Saúde e o presidente Roselei, se reuniram com o secretário de Saúde, com o prefeito, e na oportunidade, também, o chefe de gabinete do prefeito esteve presente, e alguns compromissos, naquele momento, foram firmados, compromissos esses que nos deixaram muito animados, não é? Naquele momento, a gente ficou muito animado, principalmente a questão da testagem e a questão do hospital de campanha, enfim, de novos leitos em algum local, que prioritariamente seria um local hospitalar, e esses compromissos firmados naquele dia, mas eu fiz questão de pontuar que os compromissos não poderiam virar promessas. As pessoas estão cansadas de promessas, e nós, vereadores, então, estamos assistindo esse cenário. Na última sexta-feira nós tivemos oito mortes em um dia, e a gente não pode não se incomodar, não ficar triste com isso. Na sexta-feira, quando saiu o boletim, e eu vi aquele boletim, eu fiquei muito triste. Não é possível que a gestão também não fique, e mais do que isso, a gestão precisa tomar alguma atitude, coisa que ela não vem fazendo. Então, nós esperávamos que aqueles compromissos não virassem promessas. E o tempo está passando, e a coisa não acontece, e a coisa não deslança, não é? Algumas coisas... E ontem, eu quero agradecer o Dr. Edson Fermiano, que nos recebeu lá na prefeitura, não é, todos os membros da CPI da Saúde e o presidente da Câmara, vereador Roselei. Nós fomos prontamente atendidos pelo Dr. Edson, que, de pronto, chamou o secretário lá e, novamente, compromissos foram firmados, e agora o vereador Marquinho Amaral trouxe alguma coisa aqui, parece que a testagem não vai... Enfim, nós precisamos da verdade. O que vai acontecer, não é? Porque um dia é hospital, não, já fechou com hospital-escola, e a situação não é bem assim, depois vai ser na Santa Casa... Nós precisamos da verdade, nós precisamos falar a verdade para as pessoas. Ninguém aguenta mais. São vidas que estão sendo perdidas. A verdade precisa ser falada. Se não vai acontecer, é não, é muito simples, são duas palavras bem distintas, não é não, sim é sim, não é? E a questão da testagem, por exemplo... E olha a testagem em Santa Eudóxia, não é? Em seis horas, 267 pessoas compareceram, 16 positivos. Então, nós não estamos aqui pedindo coisa à toa, nós estamos pedindo porque a gente sabe que é necessário. Então, nós precisamos trabalhar com a verdade, a prefeitura precisa ser verdadeira. Não, não; sim, sim. É muito simples, não é? E a questão da barreira sanitária... Hoje, eu quero, também, agradecer o promotor que nos recebeu lá hoje. Essa junção, essa união entre o Poder Legislativo e Judiciário é muito importante, não é? Todos imbuídos pela mesma causa. Assim, não é momento de brigar, o promotor tem razão, mas algumas coisas precisam ser esclarecidas e precisam ser faladas nesse momento, não é? E o nosso mandato... eu fiz uma indicação no dia 29 de abril cobrando essa questão das barreiras, e já, naquele momento, a gente alertava sobre isso, que a situação é preocupante, que algo precisava ser feito, e a CPI da Saúde vem alertando, e a gente vem conversando, e a gente encaminha, e a gente faz depoimento, e a gente faz oitiva. Muitas coisas que são ditas na oitiva não são verdades, enfim. E nós vamos tentando resolver, e nós vamos tentando resolver, só que chega uma hora que a coisa fica insustentável. A gente precisa falar a verdade para a população. Nós, enquanto CPI, temos feito o nosso trabalho, mas a prefeitura precisa falar a verdade, não é? Se não vai acontecer, não vai acontecer, porque chega uma hora que nós nos comprometemos também e a coisa não acontece. Não pode ser assim. A verdade é a verdade, o não é não, não vai acontecer, porque senão a gente fica enrolando as pessoas. Enquanto isso, mais cinco são-carlenses morreram hoje. Nós chegamos a 400 mortes, 400 famílias enlutadas. Não é possível que a gente não se sensibilize com isso. Não é possível. E aí, o vereador Bira falou que o plano A era o ginásio, o plano C era o centro de triagem. Vereador, não tinha plano nenhum. Não tinha plano nenhum, essa é a verdade. E está cada vez mais claro que não tinha plano nenhum, não é? Um ginásio com 120 mil pessoas... À época, o secretário de Esporte, hoje vice-prefeito, o secretário da Saúde, queria um padrão europeu. Meu Deus do céu, padrão europeu que as pessoas estão passando frio no ginásio. Então, pelo amor de Deus, vamos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

falar a verdade para as pessoas, não é? E ficou muito claro, também, no depoimento, tanto do secretário quanto da Cris, que é algo muito sério, que a instalação do ginásio, o hospital de campanha no ginásio não foi uma decisão da Secretaria de Saúde. Isso está no depoimento, tanto da Cris quanto do secretário. Foi uma decisão de quem, então? Do secretário de Esporte? Do secretário de Obras, na época? Eles são especialistas? São infectologistas? Eles... Enfim, isso ficou muito claro, isso ficou cristalino no depoimento da Cris e do secretário, de que foi uma decisão... não foi uma decisão da Secretaria de Saúde. Isso nos deixa muito preocupados. Isso tira o sono da gente, principalmente quando oito pessoas morrem em um dia só, como aconteceu sexta-feira. Não é possível que a gente não se sensibilize com isso, meu Deus. Não é possível que a gente não se sensibilize com isso. Então, nós precisamos, daqui para frente, e o vereador Marquinho tem conduzido com muita maestria a CPI, tomar atitude, não é? E foi isso que também nós fomos conversar com o promotor hoje. Atitudes precisam ser tomadas. Se a prefeitura, o prefeito não tem coragem, que ele delegue para alguém para que tome atitude. Nós precisamos que algo seja feito. A gente não consegue mais olhar todos os dias o boletim e lidar com três, quatro, cinco mortes. Poxa, são famílias! O vereador Bira falou, a gente se coloca no lugar das pessoas, meu Deus do céu. A gente não pode aceitar, a gente não pode aceitar. Não é possível. Eu queria entrar em outros temas aqui bem... de forma bastante breve, que o meu tempo já está acabando. Primeiro, falar sobre uma lei, não é, uma ideia que nós tínhamos no mandato, que é a questão do mandato coletivo, participativo, ouvindo as pessoas, e essa lei nós apresentamos na última semana propondo a isenção das pessoas... no transporte coletivo, das pessoas em tratamento de câncer e seus acompanhantes. Essa foi uma ideia que nós recebemos do então candidato na última eleição, o candidato Marcinho, um amigo nosso, um amigo não só desse vereador, mas de outros vereadores também. O Marcinho chegou até nós com essa lei, nós fizemos... aprimoramos ela para que ficasse dentro das nossas competências, e essa lei foi apresentada. Acredito que essa questão do transporte, a gente consegue minimizar um pouquinho dessa dor dessas famílias, dessas pessoas que tanto necessitam no tratamento de se locomover. Eu acredito que essa questão do transporte para essas pessoas, de forma gratuita, é mais do que importante. Eu teria outros temas para tratar aqui, como, por exemplo, a reunião da comissão que nós realizamos ontem, da Comissão da Pessoa com Deficiência, a questão da equoterapia, que precisa andar. Nós fizemos Audiência Pública no dia 16 de março. A questão da Comissão da Guarda Municipal, enfim, mas eu quero ficar nesse assunto. Não é possível que nós vamos assistir todo esse cenário... eu falo nós, a prefeitura, não é, porque a Câmara tem feito o papel dela, como o vereador Bira disse. A Câmara tem invocado, tem cobrado a prefeitura para que ela tome providências, quando ela, na verdade, já deveria ter tomado, não é? Então, muitas coisas também do que foi conversado com o promotor, hoje, muitas coisas que foram ditas no depoimento da saúde [ininteligível]-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno, e além-- **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Que as coisas tomaram uma condução que nos preocupou, e, na CPI, nós estamos de olho. Vereador Marquinho-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Viu, vereador Bruno?! **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** [ininteligível] aparte? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não, não, só para complementar a sua fala, que além de estar cobrando, a Câmara tem colaborado. O vereador Lucão Fernandes, no mandato dele como presidente desta Casa, aliás, um brilhante segundo mandato como presidente desta Casa, ele, com a economia que os vereadores da época fizeram, sempre priorizou a saúde. O vereador Júlio César, que foi presidente da Casa, priorizou a saúde. Eu, que fui presidente da Casa, priorizei a saúde, das devoluções que nós fizemos. Agora, o vereador Roselei disse isso hoje, inclusive na sessão, já liberou 250 mil da economia da Câmara, dos vereadores atuais, para um projeto dentro da Santa Casa. Então, além de cobrar, nós estamos colaborando, vereadora Raquel, nós estamos ajudando, e muitas vezes a gente está vendo que o dinheiro da população está saindo pelo ralo. Mas a CPI está apurando tudo, eu tenho certeza que nós vamos chegar a um bom termo. **VEREADOR BRUNO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ZANCHETA: Para encerrar a minha fala, vereador Marquinho, está coberto de razão, todos os vereadores estão imbuídos. O vereador Roselei disse muito bem hoje na reunião lá no Ministério Público, que boa parte, quase que sua totalidade, das emendas também dos vereadores, tem sido destinada para a saúde. A Câmara tem feito o seu papel, a CPI tem feito o seu papel, a Comissão da Saúde, presidida pelo vereador Lucão, que, graças a Deus, se recuperou e, enfim, também tem feito o seu papel. Acredito que está na hora da prefeitura fazer o papel dela. Quero encerrar a minha fala com isso. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradeço a fala do nobre vereador, vereador mais jovem desta Casa, vereador Bruno Zancheta, parabenizando a fala de Vossa Excelência, dizer que Vossa Excelência faz a diferença aqui no nosso Parlamento. E é isso aí, vereador Bruno, como o senhor bem disse, nossa cidade, nos últimos... desde o dia 13 de maio até 15 de junho já faleceram 82 pessoas na nossa cidade. Quer dizer, é uma situação muito precária, é uma situação que requer muito cuidado, e, graças a Deus, ao comando do presidente desta Casa, vereador Roselei Françoso, e todos os vereadores que têm lutado para fazer a diferença nessa questão da Covid na nossa cidade. A próxima vereadora inscrita é a vereadora Cidinha do Oncológico por até dez minutos. Vereadora, a senhora está com a palavra. O microfone da senhora está desligado. A última inscrita dessa tarde. [troca de presidência] **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, pessoal que nos assiste. Eu quero iniciar a minha fala complementando, assim, a fala do Tiago Parelli, não é? A gente passa por certas dificuldades também, nós, como vereador, não é? Nós somos ser humano como qualquer outro aí. Eu, por exemplo, muitas vezes, eu não uso Tribuna, eu não [interrupção no áudio] Facebook, evito usar a Tribuna da Câmara, não é, e eu quero deixar claro: não é porque eu não uso Tribuna que eu não estou trabalhando. Quem me conhece sabe disso. E eu quero dizer que, por exemplo, as minhas emendas parlamentares, como falou o Bruninho agora, a maioria delas eu destinei tudo para a saúde. Eu destinei para a USF do Dr. Hélio(F), para o fundo social, para a ONG Espaço Azul, para a Associação Bom Samaritano com a veracidade que foi pedido para mim, para a UPA Vila Prado, para o ambulatório oncológico, para comprar bolsinha de colostomia, que estava faltando para a Secretaria de Saúde, para a USF do São Carlos VIII, USF da... UBS da Vila São José. Então, eu conheço as entidades as quais eu estou colaborando e que eu estou ajudando. E outra coisa que eu quero dizer é que... e eu quero parabenizar, também, o pessoal da CPI em nome do Marquinho, que eu também tenho essa preocupação com o número de óbitos que está acontecendo na cidade, com os casos novos que estão aparecendo, mas eu tenho certeza que vocês estão apurando direitinho, não é? Inclusive, todos os dias as pessoas ligam para... mandam um 'zap' pedindo ajuda, pedindo um leito, pedindo apoio do vereador, mas o vereador... nós somos restritos a arrumar vaga em UTI, porque eles vão para uma relação chamada 'cross', não é, e lá, onde surge a vaga, a pessoa tem que ir. Nós não podemos... que fique em São Carlos... Eles têm que ir para onde surge a vaga. Já que é urgente, tem que ir mesmo, não é? E eu explico tudo isso para as pessoas. Então, eu parabenizo vocês pelo trabalho que estão fazendo, porque, realmente, 400 óbitos na nossa cidade é bastante. Então, alguma coisa nós temos que fazer. Eu sou favorável, também, à barreira sanitária, como o Roselei estava falando no início, por exemplo, a entrada lá da federal, não é, a do Getúlio Vargas, aquela que vai lá do... na Avenida Morumbi tem uma lá também, que é muito... o pessoal usa muito, não é, e que alguma coisa realmente tem que ser feito, porque não dá para a gente conviver com essa quantidade de óbitos na nossa cidade. E também com relação ao meu trabalho, eu quero dizer que eu sei exames que têm muita demanda, que nem outro dia eu trouxe aqui nesta Casa, tinha 15 casos de broncoscopia para serem agendados, e é exame... e 12 deles era de oncologia. E o paciente oncológico, ele tem um mês para fazer o exame quando é diagnóstico de câncer, aí o que... Eu corri atrás, falei na DRS, cobrei a secretaria, a secretaria também cobrou, graças a Deus, eles estão empenhados em ajudar todos nós aí, não é, e conseguimos marcar. Graças a Deus, todos os exames foram marcados. E tem outros exames aí que eu também estou cobrando. A iodoterapia, que é feita



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em Barretos, eu já estou atrás disso daí. Então, eu deixo claro: nós não estamos presentes na Tribuna, mas em casa eu estou fazendo o meu trabalho, sim. E toda vez que eu posso, eu participo das reuniões junto com a Secretaria de Saúde, não é? E eu quero cumprimentar meus colegas, também, da Comissão de Saúde, que todos nós, o Sérgio Rocha, o Lucão, também estão empenhados em fazer a sua parte, tá? E outra coisa: toda vez que chega uma denúncia para mim, alguma coisa assim, por exemplo, dentro de UPA, coisa que está tendo, eu procuro não colocar na Tribuna antes de eu apurar a situação, porque tem... que nem, tem pessoas que postam as coisas no Facebook, por exemplo, começam a marcar todos nós, vereadores, mas, na realidade, o que está lá escrito não condiz com a verdade. Então, eu acho importante, quando nós somos marcados, a gente correr atrás, apurar a realidade, para não trazer aqui, na Tribuna da Câmara, algo que não seja real, entendeu? Está faltando alguns medicamentos? Está. Estão falando que estava faltando seringa. Estava faltando. Mas não é que a prefeitura não está comprando, é que o fornecedor ou aumentou o preço e a prefeitura também não tem esse dinheiro de imediato para cobrir, ou, senão... Por exemplo, seringa, o fornecedor não tinha para entregar para a prefeitura. Então, a gente... eu tomo todo o cuidado quando eu falo as coisas aqui, ou, senão, muitas coisas eu passo direto para o Roselei, que é o nosso presidente, ou passo para o vereador Lucão, para a gente, juntos, resolvermos o problema, tá? É só isso que eu queria falar. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Cidinha, você tem um aparte aí? Tem um tempinho, deixa eu-- **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Pois não, pode falar. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu quero te agradecer, não é? A gente sabe do teu trabalho, Cidinha, um trabalho insano, um trabalho sempre, aí, cuidando da saúde. Muitas vezes, a gente recorre, não é, nós, vereadores, recorremos para o teu conhecimento, a tua capacidade na área da saúde. Quero te parabenizar, Cidinha, pelo trabalho que você faz na área da saúde, tá? Você tem ajudado muitas pessoas de São Carlo, orientado, não é, ligado. Você é uma pessoa que... é uma psicóloga na cabeça do pessoal que precisa, muitas vezes, da tua conversa. E a prefeitura, a Secretaria de Saúde, Cidinha, está aí... 400 mortes, tá? A vacina chegou, está chegando... Eu fui vacinado sábado, tive a primeira dose, não é? Estou com 58 anos, esperei a idade chegar, já vacinei. Tudo que vem, vem para ajudar, mas São Carlos ainda está ponhando (sic) um tapa na cara e não tratando ainda o tratamento precoce. Várias cidades do Brasil, o mundo, que já temos países do mundo que estão adotando o tratamento precoce, e São Carlos, infelizmente, ainda... não está ainda... não tem essa coragem, não tem essa capacidade de colocar o tratamento precoce, tá? Não sei se vai ajudar, mas, na dúvida, trata o medicamento precoce, Cidinha, dá aí a Ivermectina, Cloroquina. Tem gente que tem medo de falar, mas eu não tenho medo. Tem vários médicos da cidade de São Carlos que orientam. O Brasil tem vários médicos, vários cientistas... que o medicamento vem ajudando, sim. Infelizmente, nós estamos perdendo vidas em São Carlos porque não trata precocemente, tá? Vamos usar vacina, vamos usar os medicamentos. Se não ajuda, mal também não faz. Vamos tentar, vamos ajudar. É isso que eu penso, Cidinha. Obrigado. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sérgio, eu ia esquecendo de falar esse detalhe. Tem 400 óbitos hoje. Eu tenho certeza que se não fosse tratamento precoce, teria muito mais óbitos, porque eu conheço muitos médicos que estão prescrevendo. Hoje, por exemplo, eu sei de dois pacientes que estão tomando e estão se dando bem. Eu acho também que eu sou favorável, sim, que se faça o tratamento, porque vai evitar mais mortes. Eu conheço, gente, os médicos que estão prescrevendo. Então, eu sou favorável sim. Está cortando... liga o microfone. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora quer concluir? Serjão. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** O Sérgio Rocha está falando. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Serjão está esperneando aí. Serjão, seu microfone está desligado. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não, mas está fechado o microfone dele. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Serjão, seu microfone está desligado, Serjão. Sérgio. Sérgio Rocha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Ah lá. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esperneando e ninguém está ouvindo ele. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sérgio, está com o microfone desligado. [risos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O que a gente faz aqui? Serjão? Você está nos ouvindo? Serjão? Sérgio Rocha. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Pede para a técnica ligar, presidente, o microfone. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Estou ouvindo, estou ouvindo. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Você falou tudo-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós não te ouvimos aí, os últimos dois minutos, tá? Você gesticulou, mas a gente não conseguiu fazer essa leitura-- [falas sobrepostas] **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Desligou automaticamente aqui, ó. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Acabou batendo a mão aí. Mas o senhor quer...? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Mas tá bom, na próxima a gente fala, é o tratamento precoce, vereador. Se tivesse todo mundo se unido, tratasse precocemente, esquecesse politicamente, vamos cuidar da nossa cidade, vamos cuidar do povo, tá? Vamos receitar os medicamentos, no Covidário, nas UPAs, Secretaria da Saúde, bota na cabeça. Vamos dar o medicamento para quem está precisando. Vamos tratar precoce. Não manda para casa. Tá? Manda o paciente para casa e espera faltar ar, depois vai para a UPA, não tem leito, morre sem tratamento. Pelo menos vamos ajudar. É isso que eu penso. Eu sou a favor do tratamento. Não tenho medo de falar em ivermectina, cloroquina, todos esses medicamentos que está dando certo em vários municípios. Tem país que já votou. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, Sérgio. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Obrigada, Sérgio. Obrigada, viu, Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agradeço aí. Eu queria pedir ao vereador Rodson Magno do Carmo, que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, para que a gente possa entrar aqui na Ordem do Dia. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Acatando o pedido Vossa Excelência... Pois não, vereador Lucão. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível], por favor. Pois não, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu queria ver... Alô? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode falar, Lucão, nós estamos te ouvindo. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu queria pedir autorização para Vossa Excelência, que teve uma cobrança do vereador Marquinho Amaral, algumas sessões atrás, relacionado ao centro de recuperação pós-covid. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, exatamente. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** E a gente está cobrando muito da prefeitura essa possibilidade, e eu posso falar com propriedade... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Da CPI, viu, vereador Lucão? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É isso? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não, não foi uma cobrança minha só, de toda a CPI e do presidente da Casa. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Isso. É que Vossa Excelência acabou falando. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não foi só minha. Isso. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vossa Excelência acabou falando aí, numa sessão, se não me engano, e a gente pode falar com propriedade dessa importância que tem esse centro. Então, eu queria pedir autorização para Vossa Excelência, que eu estou saindo para ir para uma reunião, onde nós estamos conseguindo um recurso do deputado Jefferson Campos, na ordem de 500 mil, Marquinho, que será investido nesse centro de recuperação pós-covid. Então, eu estou indo para essa reunião, e se Vossa Excelência puder autorizar. E isso vai ser importante, a comissão, que eu quero cumprimentar mais uma vez, nosso sempre presidente Marquinho Amaral, que, no seu mandato, nos deu a condição de a gente transformar toda a Câmara Municipal, facilitou muito o trabalho meu, que o sucedeu, e também do Júlio e do atual presidente. Então, eu queria pedir autorização para Vossa Excelência, que eu vou participar dessa reunião, quem sabe a gente tem boas notícias para a nossa cidade. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Já pediu para a Helena, para ver se ela deixa? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** A Heleninha deixou, professor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Deixou? Ah, bom. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É, agora é a Heleninha que dá as cartas aqui agora. [risos] [falas sobrepostas] **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

LUCÃO FERNANDES: Posso ir? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão, vai correndo, porque nós precisamos desse centro de reabilitação aí. Agradeço antecipadamente ao deputado Jefferson, né? Como é o nome dele? Jefferson Campos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Jefferson Campos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deixando aí o nosso abraço, e que esse recurso chegue logo para a gente poder, de fato, ter esse centro de reabilitação, para ajudar as pessoas aí que estão saindo dessa doença. Obrigado, Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Tá bom. Obrigado, presidente. Marquinho, depois vou te ligar, para a gente conversar um assunto também relacionado aí ao município. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Tá bom, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora o vereador Rodson faz a chamada, por gentileza. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Com certeza. Acatando o pedido do presidente Roselei Françoso, a gente começa a segunda chamada da Sessão Ordinária, hoje, 15 de junho de 2021. André Rebello, vereador André Rebello. André Rebello? Ausente da sessão. Vereador Azuaite Martins de França. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** André Rebello está presente. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** O André está aí. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Ele está presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está presente. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Está sem som. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está sem som. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então, responde, por favor. André Rebello presente. Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente na segunda e, por favor, na primeira. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Feito. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Bira presente. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dé Alvim. Vereador Dé Alvim? Ausente da sessão. Está presente o vereador Dé Alvim? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** O Dé justificou. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dé justificou? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Foi no velório. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Justificativa. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Djalma Nery, ausência justificada. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão Fernandes, ausência justificada. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Neusa. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Rodson presente. Vereador Roselei presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, 18 vereadores presentes e 2 justificativas até o momento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Nós temos aqui na Casa um requerimento de urgência de autoria do vereador Sérgio Alves Rocha, o Serjão, que requer averiguação, informação e providências sobre o descarte irregular de esgoto e manutenção da rede de esgoto do local próximo ao passeio São Carlos. Quero pedir ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a coleta das assinaturas por meio da chamada dos Srs. Vereadores e vereadoras.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR RODSON DO CARMO: Vamos lá, André Rebello, sim ou não? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Azuaite Martins de França. Vereador Azuaite? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim, sim, sim, sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Bruno... Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dé Alvim, ausência justificada. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Djalma Nery, ausência justificada. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Lucão Fernandes, ausência justificada. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Profa. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, sim. Roselei Françoso, presidente, no exercício dessa Casa, não vota. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não, na chamada e na assinatura, eu assino, Rodson. Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Você assina? Sim ou não, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, 18 vereadores votaram sim, nenhum ao contrário, na assinatura. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, eu peço que o senhor anote, por favor, o número do requerimento na folha que o senhor acabou de preencher, Requerimento 1032. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Hum... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Processo... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Espera aí, Requerimento 10... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** 32. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa, cortou, Requerimento 1.032? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** 1.032. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Processo 1.953. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Processo 1.953? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Barra 2021? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Prontinho, presidente, pode seguir para o próximo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, eu coloco em votação o Requerimento 1.032, de autoria do vereador Sérgio Rocha, que requer averiguação, informação e providência sobre o descarte irregular de esgoto e manutenção da rede de esgoto do local próximo ao passeio São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o requerimento de urgência do vereador Sérgio Rocha. Nesse momento, nós temos também um processo, é um processo que a gente tentou colocar de urgência na semana passada, que é do Programa PMAIS, um programa lá da agricultura familiar, não tivemos acordo, porque tinha, sim, alguns probleminhas. Essas dúvidas foram sanadas durante a semana, tanto é que gerou duas emendas modificativas, aliás, uma emenda modificativa e outra aditiva. Então, eu peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a chamada dos Srs. Vereadores, em substituição... aliás, a chamada dos Srs. Vereadores em substituição às assinaturas desse processo, a entrada de urgência



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ou não, tá? Quem estiver de acordo que entre de urgência diga sim, e quem for contrário, diga não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, só para a gente concluir, qual é o número do processo para que eu coloque aqui no papel, por favor? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** PL 210, Processo 1.544. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** PL 210. Processo 1.544? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, que institui o Programa Municipal de Agricultura de Interesse Social, PMAIS. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está em votação. Vereador André Rebello. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador...? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Bira. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ubirajara Teixeira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** O senhor vai ler agora ou depois as alterações? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Se tiver as assinaturas, aí eu farei a leitura das emendas, modificativa e aditiva. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador André Rebello? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim, pela entrada de urgência. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Azuaite Martins de França? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Bruno Zancheta? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereadora Cidinha? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dé Alvim, ausência justificada. Vereador Dimitri? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Djalma Nery, ausência justificada. Vereador Elton? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Gustavo Pozzi? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Lucão Fernandes, ausência justificada. Vereador Malabim? **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Marquinho Amaral? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Moisés Lazarine? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Profa. Neusa? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereadora Raquel Auxiliadora? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Robertinho Mori? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei Françoso? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Sérgio Rocha? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sérgio Rocha. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Tiago Parelli? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Sr. Presidente, 18 assinaturas favoráveis e nenhuma ao contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson Magno do Carmo. Havendo número de assinaturas suficientes, o processo tramita em regime de urgência. Farei, agora, a leitura aqui, da emenda modificativa, para que a gente possa votar primeiro as emendas, depois, o projeto. Tá? Então, Processo 1.544/2021, Projeto de Lei nº 020... O projeto de lei aqui está errado. Projeto de lei... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** 210, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não, projeto de lei... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, então, o senhor falou para mim 210, qual é o número? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Espera aí. Processo 210, Rodson, está certo. Tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Processo... Tá. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Projeto de Lei 1.544, tá certo. Tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então, tá bom. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Rodson, me perdoa, você está certo, Projeto de Lei 210, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Imagina. 210. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Projeto de Lei 210. É que escreveram 2010 aqui, eu fui verificar, é o 210 mesmo, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está tranquilo, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** "Excelentíssimo Sr. Presidente, Excelentíssimos Srs. e Sras. Vereadoras, submetemos à consideração do Plenário, nos termos do art. 203 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Carlos, a seguinte emenda modificativa ao projeto de lei em epígrafe. Emenda modificativa. O Parágrafo Único do art. 1º, do PL 210/2021, passa a contar com a seguinte redação. Art. 1º, Parágrafo Único. O programa atenderá apenas os agricultores familiares e empreendedores familiares individuais com as unidades produtoras (UP), associações de agricultores familiares e cooperativas de agricultores familiares localizada no município de São Carlos. A justificativa da emenda modificativa é buscar adequar a propositura à legislação vigente, com intuito de reafirmar que o programa atenderá os agricultores familiares de São Carlos. Nove de junho de 2021, presidente da comissão, Gustavo Pozzi, Azuaite Martins de França, secretário da comissão, André Rebello, membro da comissão." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a primeira emenda modificativa. Agora, nós teremos a votação da emenda aditiva da Comissão de Meio Ambiente: "Excelentíssimo Sr. Presidente, Excelentíssimos Vereadores e Vereadoras, submetemos à consideração do Plenário, nos termos do art. 203 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Carlos, a seguinte emenda aditiva ao projeto de lei em epígrafe. Acresçam-se os incisos IV e V ao art. 2º do PL 210/2021, que passa a contar com a seguinte redação. Art. 4º. Fornecer assistência técnica... Desculpa, inciso IV. Fornecer assistência técnica às unidades produtoras (UP). E priorizar, o V, né? Priorizar a produção de base agroecológica ou orgânica. Justificativa: A presente emenda aditiva busca a possibilidade de fornecimento de assistências técnicas às unidades produtoras (UP) da agricultura familiar de São Carlos, bem como a priorização da produção da base agroecológica ou orgânica. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda aditiva. Agora, nós votaremos o projeto original, né? Projeto de Lei 210/2021, Processo 1.544... isso, com as emendas englobadas, tá? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Com as emendas aprovadas. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, aprovadas. O projeto original com as emendas englobadas, aprovadas. Vou ler de novo, tá? Processo 1.544, Projeto de Lei 210, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que institui o Programa Municipal de Agricultura de Interesse Social, Pmais. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto com as respectivas emendas englobadas. Agora, nós entraremos na Pauta. Eu consulto os Srs. Vereadores se tem algum processo que tenham interesse de discutir. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu tenho. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Qual? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** O 1.522. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundo. 1.522. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, do Banco do Brasil aqui, né? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** 1.522, Raquel. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Do Saae. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Mais alguém quer discutir esse processo? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É. Em relação ao projeto do Pmais, eu posso fazer um... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Declaração de voto? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não, não, é porque tinha... acrescentar, discutir ele, falar um pouco sobre o projeto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós já votamos, o senhor pode fazer declaração de voto. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

UBIRAJARA TEIXEIRA: Então, tá bom, declaração de voto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor quer fazer no final ou quer fazer já? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É curtinho. Eu só quero enaltecer o projeto, né? Foi um golaço pela agricultura, e também parabenizar os vereadores que implantou, aditivou mais dois projetos de agricultura orgânica, dizer que... parabenizar o secretário Paraná, pelo excelente trabalho. Porque sabemos que a agricultura familiar está com muita dificuldade ainda, e esse Pmais vai dar mais um respiro aos agricultores familiares e às associações também. Então, quando é golaço a gente tem que falar que foi um golaço pela agricultura familiar, que vem tanto lutando aí, na pandemia. O ano passado ficaram muito tempo parado. Então, parabenizar a secretário Paraná Filho, e também o diretor Caio [ininteligível], pelo excelente projeto, que vai dar um fôlego aos agricultores, e, também, a todos os vereadores que contribuíram pela alteração do projeto. Obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira, eu quero cumprimentar Vossa Excelência pela fala rápida aí, né? Mas quero dizer que a gente é testemunha aqui do trabalho do senhor frente a esse trabalho da agricultura familiar. Acorda cedo, está sempre nas feiras. No momento mais difícil da agricultura familiar, o senhor estava lá apoiando os agricultores. Isso é um trabalho... É uma missão, né? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Verdade. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conhecendo o Bira, né, Marquinho, do jeito que a gente conhece, um homem da terra, um homem simples, mas um homem comprometido com os menos favorecidos, com as pessoas mais simples. Então, Bira, eu não tenho dúvida nenhuma, ouvindo do senhor essas palavras, o quanto significa esse projeto para a agricultura familiar. Eu tenho certeza, o programa de alimentação escolar aí, Marquinho conhece bem, o vereador Azuaite conhece, então, não sei nem mencionar o quanto, na verdade. Mas a gente sabe que esse programa que beneficia a agricultura familiar, os agricultores familiares, com uma renda de 6.800 reais por unidade produtora, parece pouquinho, né? Mas, para eles, faz uma diferença danada. Muitas vezes para comprar uma semente, para comprar o próprio adubo, e também é uma forma de apoio aos agricultores. E as emendas feitas aí, pelo Djalma Nery, pela Comissão de Meio Ambiente, pela Profa. Neusa, pelos integrantes da Comissão de Meio Ambiente, o vereador Robertinho Mori Roda também, eu não tenho dúvida nenhuma que vai ajudar, inclusive, Bira, no processo de formação desses agricultores familiares, né? Tem uma lei que é de minha autoria, que depois, eu gostaria de conversar com Vossa Excelência, sobre a questão da agricultura orgânica, eu acho que o senhor pode ajudar muito com o conhecimento que tem, a colocar, na verdade, em discussão na cidade, sempre fortalecendo. E eu falo dessa lei e aproveito para agradecer, também, o vereador, o nosso colega de Câmara, hoje licenciado, atual secretário de Agricultura, pelo apoio que nos deu naquela época, lá em 2017, 2018, para a gente implantar a primeira feira de orgânico na cidade de São Carlos, aqui na baixada do mercado. Infelizmente, com a pandemia, muita coisa ficou comprometida. Mas, conversando com os agricultores lá, eles estão sempre revelando o trabalho que o senhor tem frente a agricultura familiar. Todos o respeitam muito, Bira, então, o senhor está de parabéns. Continue assim, que a agricultura e nós todos ganhamos com isso, porque é verdura sadia, verdura saudável, para poder servir a população da nossa cidade. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sr. Presidente, muito obrigado, agradecer rapidinho o senhor, porque é o trabalho que vocês implantaram lá atrás, é fruto e a colheita de agora. E eu fico muito feliz de aproveitar e colher os frutos que vocês plantaram lá atrás. E agradecer ao vereador Djalma, que acrescentou a agricultura orgânica também, no projeto, é isso? Quem mais? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, o Djalma colocou uma emenda modificativa que vai ajudar na agricultura orgânica, né? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É, agradecer o Djalma, um grande conhecedor da área também, isso aí é uma união de força para a agricultura familiar, o que nós temos na mesa, uma boa parte, 90% vêm da agricultura, né? Então, agradecer a todos, e parabéns a Vossa Excelência, pelo projeto 2007, que hoje está fazendo toda a diferença [interrupção]



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, Bira, desligou aí o telefone... o áudio. O senhor está sem som, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Ah, já concluí. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, perfeito. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Acho que cortou aqui. Obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós estávamos aqui, praticamente fazendo um acordo de Pauta, quando o Bira pediu a declaração de voto. Ele já se manifestou. Então, a Raquel solicitou para discutir o Projeto de Lei 1.522... desculpa, Processo 1.522, Projeto de Lei 208, certo, Raquel? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Certo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Podemos deixar ele para o final. Quantos minutos a senhora deseja discutir? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cinco minutinhos, rapidinho. Na verdade, eu quero pedir vistas do processo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Espera aí, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pelo que eu entendi, ela não quer discutir, ela quer pedir o adiamento do processo. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O adiamento? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode clarear para a gente, Raquel, por qual razão? Porque... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. O nosso mandato, junto com o Sindspam, uma demanda também que chegou de servidores municipais. O Sindspam tem uma preocupação com esse projeto, porque a gente sabe que temos ainda a Emenda Constitucional 109, esse projeto, ele pode trazer gatilhos de contenções de verbas que podem impedir o reajuste do funcionalismo municipal para o ano que vem. Então, a gente gostaria de entender melhor esse projeto, discutir um pouco melhor com a prefeitura, entendendo, sim, que é um projeto importante do Saae, mas a gente tem que ser responsável para não acarretar aí uma... prejudicar a reposição salarial dos servidores para o ano que vem. Então, eu queria pedir vistas para a gente poder analisar melhor como que a prefeitura pode... não... na verdade, que a prefeitura não peça esses gatilhos que essa lei possa ter. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu acho muito pertinente a solicitação da vereadora Raquel Auxiliadora. E como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento dessa Casa, eu acho importante e vejo que não atrapalharia uma semana, vereadora Raquel, nós solicitarmos o adiamento para uma análise maior. E eu me proponho também, como presidente da comissão, com a anuência do presidente, é claro, se assim ele permitir, de estar fazendo uma reunião entre os membros do Sindspam com esta Casa, para nós analisarmos esse processo. Eu acho de suma importância a preocupação da vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Marquinho. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu gostaria de deixar, assim, combinado com vocês. Se a gente colocar em votação para discussão, Raquel, a gente vai comprometer esse seu pedido, tá? Então, você está pedindo a retirada do processo, a gente não vai discutir ele. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está pedindo a retirada, é para... uma semana é suficiente para a gente fazer isso, Marquinho? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu acredito que sim, né, Raquel? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Acho que sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá, então, vamos seguir... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Para não prejudicar também, presidente Roselei, para não prejudicar, porque esse não é o intuito do sindicato, nem da vereadora Raquel, e o nem meu, de estar prejudicando o recebimento desses recursos. Então, eu acho que uma semana, a gente faz um esforço concentrado, e faria essa reunião. Eu acho que não prejudica ninguém, né, vereadora? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presidente Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Sérgio Rocha. Marquinho... **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu [ininteligível] manifestar, eu concordo com a vereadora Raquel, concordo com o Marquinho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Amaral, sou da opinião também, acho que uma semaninha nesse projeto seria bom, porque dá uma analisada nele, vê com mais carinho, ver o que se procede nesse projeto. Sou a favor de adiar também uma semana. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Então, nós vamos fazer o seguinte, ó, nós já falamos... nós vamos seguir a Pauta, chegando nesse processo, você pede a retirada, a gente já vota a retirada dele, tá, Raquel? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Ok. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem? Então, nós não vamos colocar ele em discussão, para não ferir aqui, o nosso regimento, tá? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Positivo. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, tem mais algum projeto que vocês queiram discutir? Não? Então, vamos em votação. Projeto de Lei 163, da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo 20.084/2016, que autoriza o Poder Executivo a receber por doação com encargos, bens imóveis de propriedade da pessoa jurídica MRV Engenharia e Participação SA e dá outras providências. Na verdade, trata-se de uma área por doação, com encargos, como eu já disse, objeto das matrículas 157.314 e 157.315, com 3.888 metros e 32 centímetros, e 3.103 metros e 54 centímetros, respectivamente, que deverão receber destinação de área verde e área de uso institucional do parcelamento denominado Condomínio Residencial Parque Monte Stella. Tá? Metros quadrados, exatamente. Nós estamos recebendo essa área com encargos, tá? Coloco em votação, então. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 163. Processo 1.522 de 2021, Projeto de Lei 208. A vereadora Raquel solicitou... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Por favor. Solicitar retirar da Pauta, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação o pedido da vereadora Raquel, de retirada de Pauta por uma semana, para melhor análise do processo. Processo 1.522, Projeto de Lei 208. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada, então, a retirada, o adiamento por uma semana. Projeto de Lei 221, da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo 10.970/2014, que desafeta e autoriza o Poder Executivo a permutar área pública municipal com a propriedade de Wilma Lobbe, e dá outras providências. Desafeta a parte do imóvel objeto da matrícula 128.268, localizado na esquina da Rua D. Alexandrina com a Rua César Ricomi, parte esta contendo 41 metros e 94 centímetros quadrados, e autoriza o Poder Executivo que proceda sua permuta por área do imóvel, objeto da matrícula 88.916, localizado na esquina da Avenida São Carlos com a Rua César Ricomi, parte esta com 66,90 metros quadrados, de propriedade da Sra. Wilma Lobbe. O projeto estabelece ainda que a munícipe em questão renuncia a diferença de R\$ 17.011,49 existente entre os valores dos imóveis, bem como o município de São Carlos arcará com a responsabilidade pela regularização do título de domínio e todas as áreas permutadas perante o cartório de registro de imóvel local. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a permuta da área pública de propriedade da senhora Wilma Lobbe. Projeto... **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Bruno. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno. Pela ordem, vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, conforme combinado e já avisado, eu tenho um procedimento médico agora, às 18 horas, então, estou me ausentando da sessão, mas eu continuarei acompanhando. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, Bruno, obrigado. Deferido o pedido de Vossa Excelência. Boa consulta, para o senhor. Projeto de Lei 235, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo 4.623/2021, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, no valor de 40 mil reais. Sendo 20 mil reais para contribuir com a instalação de uma câmara de segurança na rua... Atrás da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, próximo ao Cidi, Centro Integrado de Diagnóstico por Imagem, conforme emenda parlamentar do vereador Roselei Françaço. E 20 mil reais destinados à Guarda Municipal para compra da unidade



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de dispositivo elétrico Spark e, também, cartuchos para utilização da corporação, conforme emenda parlamentar do vereador Bruno Zancheta. Coloco em votação o Projeto de Lei 235. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 235. Projeto de Lei 236, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Infância e Juventude, no valor de 10 mil reais, conforme emenda parlamentar vereador Rodson Magno do Carmo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda parlamentar do vereador Rodson Magno do Carmo, Projeto 236. Projeto 237, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, na Secretaria Municipal de Serviços Públicos, no valor de 91 mil reais. Sendo 80 para integrar o orçamento da secretaria, conforme emenda parlamentar do vereador José Alvim Filho, o Dé, e 11 mil reais para expansão da iluminação pública na Avenida Trabalhador São-Carlense, em paralelo com a Rua Miguel Giometti, conforme emenda parlamentar do vereador Djalma Nery. Coloco em votação o Projeto de Lei 237. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 237, 91 mil reais à Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Projeto de Lei 238, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo 6.902/2021, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, na Secretaria Municipal de Educação, no valor de 20 mil reais, para realização de reformas no Cemei João Paulo II, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Gustavo Pozzi. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, nós colocamos em votação o Projeto de Lei 239, da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo 6.119/2021, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de 96 mil reais. Sendo 30 mil reais para a compra de bolsas de colostomia, 15 mil reais para ambulatório médico oncológico... laboratório oncológico, 11 mil reais para aquisição de computadores e impressoras na UBS da Vila São José, e 40 mil reais para a USF do São Carlos 8, conforme emenda parlamentar da nobre vereadora Cidinha do Oncológico. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o crédito de 96 mil reais à Secretaria Municipal de Saúde, para diversos investimentos, de autoria aí, emenda parlamentar da vereadora Cidinha do Oncológico. Projeto de Lei 241, Processo 1.669/2021, da Prefeitura Municipal de São Carlos, 6115/2021, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na prefeitura de São Carlos, no valor de 30 mil reais, à Secretaria Municipal de Saúde. Sendo 15 para destinação do Instituto Vontade, Ação e Saúde, o Ivas, para realização de projeto esportivo realizado no distrito de Santa Eudóxia, conforme emenda parlamentar do vereador Bruno Zancheta. E 15 mil reais... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Oceano marítimo, essa sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite está com o microfone aberto. E 15 mil reais para a compra de duas autoclaves para a USF do Jardim Munique, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Ubirajara Teixeira, o Bira. Coloco em votação o Projeto de Lei 241. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o último projeto de lei, Projeto 241, de autoria da prefeitura, de emendas parlamentares dos vereadores Bruno Zancheta e Ubirajara Teixeira, o Bira. Nós temos dois vereadores inscritos para explicação pessoal-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral, pela ordem. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu peço permissão para me retirar da sessão on-line, para ir até a sede do legislativo, para assinar as leis com Vossa Excelência. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aguardo Vossa Excelência com ansiedade... ansiosidade, ou ansiedade, vai. Aguardo o senhor aqui, Marquinho. Nós temos dois vereadores inscritos no tempo do partido e na explicação pessoal. Eu passo à vereadora Cidinha do Oncológico



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pelo tempo do partido, por até cinco minutos. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Roselei, só quero falar em nome do partido. Nós recebemos aqui, no dia 10, o deputado Derrite, ele veio fazer uma visita aqui, com a gente, né? E na ocasião, ele destinou, a pedido do vereador Tiago e meu, 500 mil para recape da nossa cidade. E foi uma visita muito proveitosa, ele esteve na Santa Casa e foi pedido também emendas para comprar medicamentos ou insumos aí para dar sequência nas cirurgias eletivas, né? Que está precisando tomar logo, que a fila está muito grande, né? E também, lá na Polícia Militar, também ele destinou emenda para lá. E eu fico muito feliz com as emendas que ele destinou, e eu pedi, também, 500 mil para fazer uma obra lá na USF do Santa Angelina. Então, eu quero agradecer o nosso presidente, o Mariel, a Lucinha, que nos acompanhou na visita. E, se Deus quiser, nós vamos conseguir muito mais para a nossa cidade. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Cidinha. Obrigadão, Cidinha. Peço aí, para desligar um pouquinho o microfone. Eu passo a palavra, agora, à nobre vereadora Neusa Valentina, para uso da explicação pessoal pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, eu vou usar da explicação pessoal aqui, primeiro, para agradecer as falas da Profa. Raquel, da vereadora Raquel Auxiliadora, do Azuaite e de todos que aqui falaram da relação da saúde. Especificamente a Cidinha, a vereadora Cidinha, que eu estive lá na luta, ela foi visitar, como disse, o deputado, e a conquista e a emoção dessa vereadora no momento dela agradecer a ajuda. Muito emocionante foi. Quem estava presente, viu. E eu quero parabenizar o deputado do seu partido, viu, Cidinha? Que também acolheu bem as nossas ideias. A outra coisa, eu queria agradecer a indicação, porque a gente aprende, né? E eu vou firme nisso, da gente... em parte, em relação à indicação que o Prof. Azuaite como colocou, em relação a Cidadania, né? Ao partido Cidadania. Então, eu vou ler um trecho aqui, que é de uma poetisa, meu querido Prof. Azuaite, ela chama Mara Chan. Então, eu vou ler numa situação que eu quero que vocês entendam: "Busco a força onde não existe, busco o sorriso em meio de lágrimas. Tenho esperança mesmo no final do túnel. Levanto, ainda que seja para cair de novo. Amo inclusive aqueles que me odeiam, porque me dão força". Pois é, posso parecer um pouco ingênua, mas... não é? É assim que estou conquistando os meus objetivos. Eu quero agradecer a indicação e eu quero fazer jus ao partido e à indicação, Azuaite, porque eu já estou correndo atrás de me informar direitinho, e quero assumir com zelo, para não prejudicar ninguém e, assim, aprender. Eu quero agradecer isso, tá? Volto a falar novamente das atitudes em relação à pandemia. Meus sentimentos às 400 vítimas de São Carlos e as inúmeras, milhares e milhares do Brasil. É muito triste. E torcer para que haja uma atenção melhor. Amanhã, eu vou tentar fazer uma reunião para saber de umas situações que hoje eu iria colocar aqui, mas não vou colocar, porque, como a Cidinha colocou, antes de tomarmos uma atitude, verificar pontualmente o que está acontecendo. Eu agradeço de coração esse momento. Agradeço, Azuaite, a sua... e quero ser digna de poder respeitar e de fazer parte da comissão da CPI, se eu for assim aceita. Obrigada a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Profa. Neusa, a senhora me emocionou agora, viu? Eu, sinceramente, fiquei feliz de ouvir a senhora. Nós temos aqui, a senhora sabe, o respeito que nós temos pela pessoa da senhora. A senhora é uma pessoa que sente muito fácil essa emoção, né? E eu tenho absoluta confiança no trabalho que a senhora vai desenvolver aqui nesta Casa. A senhora é gente, a senhora é pessoa do povo e é para o povo que a senhora trabalha. Então, a senhora tem o nosso respeito, e tenho certeza absoluta, a convicção de que a senhora vai fazer o melhor possível para ajudar a gente a sair dessa crise, a passar essa página e buscar as soluções aqui práticas para melhorar a qualidade de vida, o atendimento da saúde, o respeito ao atendimento de cada cidadão da nossa cidade. A senhora está legitimada. A senhora é vereadora eleita pelo povo, e eu tenho absoluta convicção que a senhora está preparada. Foram os seus eleitores, a população de São Carlos que colocou a senhora aqui, e nós temos a plena convicção, a convicção não é do Roselei, a convicção não é do vereador Gustavo Pozzi, não é do Azuaite, não é da Raquel, não é dos 21 que estão aqui, mas é de todos aqueles que credenciaram a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

senhora para estar aqui. Então, força na peruca e mãos à obra, trabalho e vamos nessa, que a senhora tem aqui, o nosso crédito com certeza. Desculpa a expressão "força na peruca", tá? Mas é uma linguagem, como o Serjão fala, e todos entendem, né? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Roselei, desculpa interromper, eu sei que está tudo correndo, mas eu quero agradecer. Na minha simplicidade aqui, eu quero agradecer sempre o carinho com que todos... eu não posso falar de nenhum, mas principalmente de você, Roselei. Vossa Excelência, né? Eu tenho que aprender a usar esses termos. Como você me trata e como você me auxilia quando muitas dúvidas aparecem. E também o Azuaite, né? Meu professor, amigo. Se eu preciso, eu corro, eu procuro, mas eu não gosto de ficar perturbando. Aliás, a todos. Eu brinco, tudo, mas eu quero levar a sério, sim. Muito obrigada e um abraço a todos. Beijo no teu coração, viu, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Beijo para a senhora também. Olha eu me gesticulando aqui, Azuaite, você viu, né? É o carinho que a gente tem com a Profa. Neusa, né? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Se ela não estivesse à altura da nossa confiança, ela não seria a indicação. É por confiarmos nela e no trabalho que ela pode desenvolver, melhor que do que o meu, com as minhas limitações, é que foi feita a indicação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço, Profa. Neusa e aos demais colegas vereadores, o Prof. Azuaite é um vereador bastante experiente, eu tenho certeza que tinha muito o que contribuir com essa CPI, mas, da mesma forma que eu sou cobrado diariamente aqui, a gente precisa tomar o cuidado para não se contaminar com essa doença. Então, eu peço, não só a Profa. Neusa mas aos demais membros da CPI o máximo de cuidado possível, de proteção, do uso da máscara, né? Os locais que vocês estão frequentando aí, né, a Santa Casa, o Hospital Universitário, as UPAs, são os locais com maior probabilidade de se contaminar. Então, eu peço o máximo de cuidado possível, tanto por vocês quanto pelos familiares de vocês. Vocês voltam para casa, vocês abraçam os filhos, vocês abraçam a esposa, que são as pessoas que a gente mais ama, e a gente tem o dever de cuidar de cada um deles, né? A vereadora Neusa daqui a pouco vai provocar o meu divórcio aqui, porque ela me liga de 1 hora da manhã, né, Profa. Neusa? Meia-noite, para tirar dúvida. A sorte é que a minha esposa já entendeu que é a Profa. Neusa. Profa. Neusa, eu quero aproveitar a oportunidade que nós estamos aqui, brincadeiras à parte, né? Acho que a gente precisa disso também, nesse momento, e que a gente gostaria muito de estar vendo, né? De repente, tendo um gesto mais próximo, de abraço, de carinho, de aperto de mão, e nós estamos aqui on-line, então, me perdoem as brincadeiras, né? Mas a coisa é muito séria e a gente precisa cuidar um do outro, né? E cuidar daqueles que estão lá fora também, afinal de contas, como foi colocado aqui hoje, perdemos 400 irmãozinhos, muitos deles do nosso meio social, muitos deles família, muita gente por trás. Eu não gostaria de ver essas pessoas como um número, mas como pessoas que estão aí, que deixaram a vida precocemente, né? Infelizmente, comprometendo muitas famílias, deixando mães aí para criar os seus filhos, deixando pais sem as mães, né? Um momento triste que nós estamos vivendo, inclusive no final aí, eu queria terminar essa sessão hoje, né? Peço paciência aí ao Emílio e os vereadores que aqui estão ainda, né? Que a gente tenha aí, mais um minuto de silêncio pelas 400 mortes ocorridas aqui na cidade de São Carlos, tá? Mas antes disso, eu gostaria muito de comunicar que nós teremos no próximo 16 de junho, amanhã, a Audiência Pública on-line referente ao Projeto de Lei 223/2021, que cria o Conselho Municipal de Cultura de São Carlos, que será realizado, né? Obviamente, no dia 16, como eu já disse, quarta-feira, às 18 horas. Solicitação dos vereadores, né? Vereadores e vereadoras, da vereadora Raquel Auxiliadora e, também, pelo vereador Azuaite Martins de França. Esta audiência será on-line, como eu já coloquei, será transmitida ao vivo pelo canal 8 da NET, pela rádio São Carlos, AM 1450, on-line pelo Facebook e canal do YouTube, e também por meio da página oficial da Câmara Municipal de São Carlos. Quero aproveitar ainda a oportunidade e falar que nós temos, na próxima quinta-feira, dia 17, às 10 horas da manhã, a Sessão Extraordinária para votação da nossa Lei de Diretrizes Orçamentárias, e também do PPA, tá? Nós estamos ainda fazendo algumas discussões a respeito do PPA, mas ele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

está na Pauta, conforme prevê o nosso regimento, tá? E nós vamos fazer discussões, inclusive a pedido do Prof. Azuaite, tá? Nós vamos tentar amadurecer, para ver o que a gente faz de melhor para a nossa cidade, tá? Logicamente, muito atento, observando o nosso princípio constitucional, a legislação em vigor, para ver se a gente pode ou não adiar a votação do PPA para o segundo semestre, para que a gente possa fazer uma discussão mais ampliada. Mas, como eu disse ao Prof. Azuaite hoje, pedi ao Rodrigo e ao Dr. Fábio, verificar todos os nossos ordenamentos aqui, se é possível fazer isso ou não. Por quê? Porque a LDO, de uma certa maneira, ela vem do PPA, então, como que a gente vota a LDO sem votar o PPA? Então, nós estamos discutindo isso juridicamente aqui na Casa, para ver qual caminho que nós encontraremos para poder buscar a melhor solução aí para as duas matérias que eu avalio as mais importantes do município de São Carlos, né? Que são as diretrizes orçamentárias e o Plano Plurianual, que é o verdadeiro projeto político eleito no dia 15 de novembro, do prefeito Airtton Garcia. Essa primeira Sessão Extraordinária acontece também, como já disse, dia 17/6, às 10 horas da manhã, quinta-feira. Até lá a gente já deve ter alguma resposta para isso. E também comunicar que no dia 30, 30/6, nós votaremos o segundo turno das mesmas matérias aqui, o PPA e a LDO. É uma quarta-feira, às 10 horas da manhã, no dia 30/6. Até porque, a partir do dia 1º de julho, nós já estaremos de recesso parlamentar. Então, é o último dia aí, que nós temos para votar essas duas matérias, tá? A Sessão Extraordinária também será on-line, como já disse aqui, transmitida pelos mesmos equipamentos de divulgação já citado na audiência anterior: Canal 8 da NET, TV Câmara, né? No caso, o site da Câmara Municipal, rádio 1450 AM, e também o YouTube. O que mais nós tínhamos para comunicar hoje? Acho que era isso. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu havia me inscrito na explicação pessoal, inclusive [ininteligível], mas deixa fazer sem prejuízo, não ia interromper a fala da Profa. Neusa, e não fui chamado para tanto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Me perdoa, eu passo a palavra para o senhor, né? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu estava aqui, apenas fazendo comunicado. Mas eu verifiquei aqui, realmente, o senhor, às 17h54min, fez a inscrição, e eu peço perdão pelo lapso cometido por mim aqui. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Que isso, de forma alguma. Bom, eu gostaria de fazer destaque hoje. Bom, boa noite, vereadores e vereadoras, né? Eu gostaria de fazer destaque aqui hoje a quatro situações, né? A primeira delas é um requerimento de Audiência Pública que foi aprovado na tarde de hoje, né? Onde eu solicitei, antes desse requerimento de Audiência Pública informações à Secretaria de Serviços Públicos sobre a questão do pagamento da energia elétrica da nossa cidade, né? Os locais públicos, nas vias públicas, onde estão sendo substituídas lâmpadas de LED. E eu solicitei informações acerca de quanto de economia as lâmpadas de LED já havia gerado ao município de São Carlos, né? E eu recebi a resposta de que, até o momento, não havia... estão se cadastrando as lâmpadas para se gerar essa economia, tal, tal, tudo. Então, acho que é um assunto pertinente, porque, como ainda não estamos tendo algum tipo de economia, mas a CPFL, provavelmente, já está economizando energia, eu acho que é um assunto pertinente da Casa, para que a gente possa discutir como isso está sendo feito, com transparência, com a participação da população. E também uma oportunidade para o Serviços Públicos falar um pouquinho como está avanço da implantação aí das lâmpadas de LED, né? Que eu acredito que é o caminho correto, essa implantação, além da economia que ela deve gerar, que ainda não gerou nenhuma, a cidade fica mais iluminada. Então, eu acho pertinente esse esclarecimento junto da... eu vou estar convocando a CPFL, conversei com o Mariel também sobre esse assunto, para que ele compareça aqui na Câmara Municipal, para que a gente possa discutir sobre esse assunto. Eu fiz um requerimento que também foi aprovado na tarde de hoje, né? Algumas cidades estão adotando uma lista, que é chamada a xepa da vacina, né? Toda vez que abre um frasco da vacina, cabem dez vacinas no frasco, né? Para saber o que acontece



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

com... caso sobre alguma dose, né? Então, que se tiver essa questão dessa sobra, que eles têm uma lista de pessoas que, de repente, possam ser beneficiadas por essa sobra, que nenhuma vacina seja desperdiçada na nossa cidade, principalmente nesse momento onde a vacinação acontece, acontece de forma lenta, pela quantidade de vacina que está sendo disponibilizada para a cidade. Então, saber um pouquinho de como está funcionando essa questão aí do último frasco, quando se abre, quando as pessoas estão sendo vacinadas, o que acontece, e se sobra, que se tenha essa xepa, essa xepa da vacina, que estão chamando, para que o que sobre, tenha uma lista para chamar imediatamente as pessoas para tomarem, para que não haja desperdício da vacina na nossa cidade. Também protocolei aqui, um projeto de decreto legislativo, já explicando um pouquinho, né? Eu tenho uma companheira de partido, a Quezia, de Jundiáí. Foi aprovado em Jundiáí, pela Câmara Municipal, o selo Empresa Amiga da Mulher, né? Então, uma empresa que de repente trabalhe, contrate mais mulheres, que respeite aí alguns requisitos, ela vai ganhar um selo da Câmara dizendo que essa empresa, ela é amiga da mulher. E isso por quê? Para incentivar a contratação das mulheres, né? Que, muitas vezes, em algumas situações, os homens são beneficiados com as vagas de emprego, por quê? Porque, muitas vezes, a mulher, ela engravida, ela fica com afastamento, aí tem o período de amamentação, então, tem várias realidades que a mulher não compete em igualdade com os homens quando existe uma vaga de emprego. Então, buscando minimizar esse problema eu protocolei esse projeto de decreto legislativo aqui na nossa cidade para ser examinado pelas comissões e, posteriormente, também, pelo Plenário. E finalizando a minha fala, né? Foi aprovado 20 mil reais para a Cemei João Paulo II, uma escola que eu fui visitar, que, infelizmente, está em situações precárias, né? Recentemente, a escola ficou sem Internet, existem vazamentos em telhados, perde-se material escolar em algumas situações, e a diretora assumiu agora, no começo do ano, e me convidou para fazer uma visita. E lá, nesse momento, eu me comprometi a destinar para a escola aí 20 mil reais. E esses 20 mil reais foram aprovados aqui por essa Casa, onde eu agradeço todos os vereadores por votarem favoravelmente a esse recurso que vai ser destinado à educação da nossa cidade. E, por fim, quero aqui fazer lembrança a todos os familiares que perderam pessoas por essa doença, aqui de São Carlos, no mundo, uma doença que ainda assola a nossa cidade, assola o Brasil, assola o mundo, né? E que tenhamos cuidado, continuamos usando máscara. Quem se vacinou, use máscara, quem não se vacinou ainda, use máscara, quem já tomou duas doses, use máscara. Usar máscara não se trata só de si, se trata de proteger o outro. Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Gustavo, obrigado pelas palavras aí. Acho que você tem razão nesse tema que você trouxe em relação à questão da iluminação pública. Realmente, acho que todo mundo aqui reconhece o quanto a cidade está iluminada, ficou muito bacana, mas isso representa um terço da cidade, né? Eu fiz, aqui um trabalho, Gustavo, na época, na minha primeira legislatura, o Marquinho era presidente da Casa na época, e nós votamos aqui, criamos uma comissão de estudo de todo o parque luminotécnico da cidade. A Cidinha fez parte, o vereador Mauricio Ortega fez parte, vários vereadores, na verdade, não vou citar todos aqui para não cometer nenhum deslize. Mas a gente tinha informação aí de problemas na ordem de 10% de lâmpada acesa durante o dia e 8% de lâmpada apagada à noite, um número muito alto. Ou seja, nós estamos pagando aquilo que está aceso muito mais tempo, né? Passa 24 horas aceso, e à noite, quando deveria estar iluminando a cidade, estava tudo escuro. Inclusive, os relatórios criminalistas da Polícia Militar, não me recordo o nome desse relatório agora, mas apontava, na verdade, um dos itens de insegurança, de sensação de insegurança na cidade é o apagão que vivia a cidade naquela ocasião. Trinta por cento ajudou bastante, mas eu avalio que a gente tem que assumir esse papel, discutir esse assunto e apoiar, sim, as medidas necessárias para ter a nossa cidade totalmente iluminada, se possível com LED. Porque, segundo informações do próprio Mariel, se a gente substituir as lâmpadas hoje de vapor de sódio por LED, nós teremos uma economia de R\$ 7 milhões por ano, salvo engano esse número. Então, R\$ 7 milhões não é qualquer valorzinho, né? É uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

economia bastante significativa para quem tem um gasto hoje, de 12, 13 milhões com iluminação pública na cidade de São Carlos. Então, se for necessário, acho que é importante essa reunião, Gustavo, até gostaria de estar junto, você puxar essa reunião, gostaria de estar junto, para a gente buscar uma solução, sim, para que a gente tenha a totalidade das lâmpadas substituída por LED, não só do ponto de vista econômico mas do ponto de vista de racionamento de energia, de gasto público, de economia, de tempo de vida útil, de trabalho com manutenção, que normalmente essas lâmpadas de sódio acabam dando com maior frequência. Então, tem um conjunto de fatores que eu acho importante a gente assumir, sim, essa discussão, e trazer aí, quem sabe, talvez até o final do mandato do prefeito Airton Garcia, a totalidade das lâmpadas de São Carlos de iodo emissor de luz, ou LED, como é conhecido. Quero agradecer a todos pela presença na sessão de hoje. Não temos, agora, mais nenhum vereador inscrito. E queria pedir a proteção de Deus para todos nós, nesse momento difícil que nós estamos vivendo, que a gente continue forte e firme na luta para melhorar as condições dos nossos municípios, e pedir ao Emílio que a gente finalize a sessão na tarde de hoje com mais um minuto de silêncio em memória das 400 mortes aqui na nossa cidade. Obrigado a todos. Obrigado, declaro encerrada a presente sessão.-0-